



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI Anchieta**

***RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2010***

São Paulo, março de 2011

SUMÁRIO

I	Dados da Instituição	5
II	Considerações iniciais	7
II.1	Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho	7
II.2	Sobre o SENAI	9
II.3	Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta	12
II.4	Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial	13
II.5	Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP	14
III	Desenvolvimento	17
III.1	Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	17
III.2	Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	23
III.3	Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	26
III.4	Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	29
III.5	Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	39
III.6	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	45
III.7	Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	49
III.8	Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	59
III.9	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	63
III.10	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	67
IV	Considerações finais	71

I – Dados da Instituição

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Rubens Sérgio Filho	093.645.638-83	Corpo Docente (Coordenador da CPA)
Marcos Antônio Felizola	074.482.198-39	Corpo Técnico-administrativo
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
Elias Felipe de Carvalho	051.928.848-10	Corpo Docente
André Taidji Nakao	400.201.448-73	Corpo Discente
Silas Henrique Almeida Anchieta	050.243.108-37	Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2009 a 30 de junho de 2011.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno N° 010/2009, alterado pelo Comunicado Interno N° 030/2010, de 03 de novembro de 2010.

II – Considerações iniciais

II.1 – Sobre o Relatório e o Processo de Trabalho

Este Relatório é a consolidação do processo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta. Como resultado de um processo, ele é uma construção coletiva. Seu começo coincide com a própria concepção da Faculdade, que já embutia a proposta de um processo de avaliação institucional. Sua conclusão, como documento formal, dá-se com os debates e ajustes finais da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua finalidade, contudo, é integrar-se ao movimento vivo da Faculdade que se constrói a cada dia.

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual pelo menos dez *dimensões* obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. Por outro lado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, ainda em 2004, as “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. As Orientações definem, para cada *dimensão* do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação.

Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para o ano 2010, fundamentou-se em um projeto específico para o período, inspirado nas Orientações da CONAES. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Recomposição da CPA	Nov/2010
	Elaboração do projeto de avaliação	Dez/2010
	Sensibilização	Fev/2011
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2011
	Análise dos dados e informações	Fev/2011
	Emissão de relatórios parciais	Mar/2011
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2011
	Divulgação	Mar/2011
	Balanço crítico	Mar/2011

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA, e de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas no ano de 2010, para a elaboração do Relatório sob a coordenação da CPA. Esta forma de trabalho, intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, semeou a consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade. A estrutura deste Relatório está baseada na sugestão de roteiro aprovada pela CONAES e pelo INEP, que dá origem, dentre outros aspectos, em cada *dimensão*, às ações planejadas e realizadas, aos resultados alcançados e sua forma de incorporação ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Assim, o desenvolvimento do Relatório foi organizado por *dimensão*, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um *quadro* da *dimensão* é composto por meio de narrativas, descrições e análise.

A conexão estabelecida com as Orientações da CONAES, no tocante às dimensões da avaliação institucional, é definida pelo conteúdo da *dimensão*, formando um o quadro descrito logo abaixo. Os tópicos obrigatórios, chamados de “Núcleo básico e comum” nas Orientações, foram contemplados; o “Núcleo de temas optativos” das Orientações, com os tópicos não obrigatórios, da mesma forma recebeu a abordagem apropriada, considerando tudo o que era possível contemplar no período em avaliação, que representa o percurso da Faculdade no ano de 2010. Assim, a introdução, as ações planejadas e realizadas, os resultados e suas formas de incorporação contêm a abordagem das potencialidades e fragilidades, de que faz referência à sugestão da CONAES e, ao mesmo tempo, estão se reportando aos tópicos obrigatórios e optativos.

Núcleo básico e comum e Núcleo de temas optativos

<u>Introdução</u>	
<u>Ações planejadas</u>	<u>Resultados alcançados</u>
<u>Ações realizadas</u>	<u>Incorporação dos resultados</u>

O SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todas as *dimensões* propostas pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Na abordagem das *dimensões*, o Relatório frequentemente faz referência aos procedimentos que fazem parte da nossa gestão dos processos de educação profissional, com base na norma ISO 9001 e numa tabela que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Esta tabela faz um cotejamento entre as *dimensões* e os processos internos. Dessa maneira, a leitura permite identificar quais procedimentos internos se reporta a abordagem de uma *dimensão*.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *dimensão*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade faz do Relatório. A Faculdade almeja que este documento seja uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de nos ajudar ele estará.

II.2 – Sobre o SENAI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é uma agência educacional criada e mantida pela indústria, onde duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam:

- a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, considerado como educando e o SENAI como agência de educação,
- a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria, atuando o SENAI como agência de treinamento.

A peculiaridade do SENAI foi e continua sendo o estreito relacionamento com a indústria, paralelo a uma total autonomia em relação ao Poder Público.

A interação SENAI-indústria baseia-se em dois princípios: participação e delegação. De um lado, o empresariado, presente em todos os níveis do Sistema, encontra espaço para propor diretrizes e manifestar necessidades emergentes; de outro lado, compete ao SENAI traçar os caminhos e definir as formas adequadas de atendimento.

Órgãos Administrativos

Ao **Departamento Nacional** competem a coordenação da política e das diretrizes determinadas pelo Conselho Nacional, a assistência técnica aos Departamentos Regionais e a representação jurídica da Instituição. Aos Departamentos Regionais estão reservadas todas as decisões relativas à ação no respectivo Estado, desde a seleção e planejamento das linhas de atendimento a serem oferecidas, até a implantação de escolas e unidades operacionais.

Os **Departamentos Regionais** têm uma diretoria regional, cujo titular é nomeado pelo presidente do Conselho Nacional, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional.

Embora vinculados ao Departamento Nacional — o qual fixa os objetivos gerais que enquadram o Sistema nos planos nacionais de desenvolvimento — os Departamentos Regionais mantêm sua estrutura organizacional de forma flexível, variando de acordo com as necessidades regionais.

A **Diretoria Regional do SENAI** é a gestora administrativa e executiva da Entidade, ficando a cargo do Diretor Regional, sob sua responsabilidade funcional, as resoluções emanadas do Conselho Regional e os atos de gestão praticados no âmbito do Departamento Regional, inclusive a autorização de despesas.

História do SENAI/SP

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado em 22 de janeiro de 1942, pelo Decreto-Lei n.º 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas. Era um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial, que agravava a questão da demanda de mão de obra qualificada. O SENAI surgia como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil, exatamente uma semana antes da Lei Orgânica do Ensino Industrial.

O SENAI de São Paulo começou a funcionar em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde a década de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação racional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Presidia a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Roberto Simonsen (de 30/01/1942 a 25/05/1948). O Conselho Regional era presidido por Oscar Rodrigues Alves (29/09/1942 a 03/09/1947).

Com o *know-how* adquirido, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, sem contudo descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados pelos métodos racionais para desempenhar funções qualificadas nas indústrias.

Assim foi definida a tarefa primordial da Instituição:

- organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, futuros operários industriais;
- elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
- cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Princípios que norteiam as Ações do SENAI/SP

- **Satisfação do Cliente**

Os clientes, o aluno e a empresa são a razão da existência e do sucesso do SENAI/SP. Os atributos que têm valor para o cliente elevam sua satisfação e determinam sua preferência constituem o foco do sistema de qualidade do SENAI/SP.

- **Busca de Melhora Contínua**

O modelo de gestão busca, de forma sistemática, a inovação e a melhora contínua de todos os seus processos, o que permite a otimização constante da produtividade do SENAI/SP e da qualidade de seus produtos e serviços.

- **Valorização dos Recursos Humanos**

O desenvolvimento e a incorporação de novas competências e habilidades dos profissionais que formam o corpo técnico do SENAI/SP alavancam os processos de melhora contínua dos produtos e serviços ofertados.

- **Inovação Constante de Produtos e Serviços**

Atento ao desenvolvimento das novas tecnologias que impulsionam a competitividade das indústrias, o SENAI/SP moderniza seus ambientes de ensino, garantindo resposta rápida às empresas, por meio da oferta de novos cursos e serviços.

- **Construção de Parcerias**

O SENAI/SP trabalha em estreito relacionamento com a indústria, buscando o intercâmbio de conhecimento e experiências, com o objetivo de desenvolver e prover soluções para o setor industrial. Os principais resultados dessa parceria são o desenvolvimento tecnológico e a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho.

- **Comprometimento Social com a Formação Cidadã**

Não basta a formação profissional de qualidade. O aluno formado pelo SENAI/SP leva em sua bagagem valores que se constituem em diferencial importante para o seu sucesso no mundo do trabalho. Ética, honestidade, perseverança na busca de objetivos e responsabilidade são incutidos nos alunos por meio do comportamento e da atitude dos educadores.

- **Metodologia Educacional**

Como as tecnologias industriais mudam constantemente, em consequência, os requisitos e as competências requeridas para o desempenho profissional têm de ser ajustados a essa realidade. Por isso, o SENAI/SP revisa continuamente os conceitos de qualificação, bem como os currículos dos cursos que qualificam as pessoas.

II.3 – Sobre a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é a Instituição de Ensino Superior do SENAI/SP responsável pelo Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Diretamente relacionada com o setor produtivo da indústria, a Faculdade promove a integração das tecnologias de eletrônica, de acionamentos eletromecânicos e de controle inteligente por meio de computadores, microcontroladores e controladores programáveis, formando um Tecnólogo em Eletrônica Industrial, com perfil voltado para projeto, implementação e manutenção de produtos e sistemas eletrônicos para automação industrial. Coerente com um dos princípios que norteiam as ações do SENAI/SP, que diz respeito à *inovação tecnológica*, a Faculdade procura incorporar este conceito em todas as suas atividades.

O Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deu-se com a Portaria MEC n.º 1.396, de 14 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2008. O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi autorizado pela Portaria MEC/SETEC n.º 505, de 18 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 2008.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta ocupam o mesmo espaço, compondo uma Unidade Operacional do SENAI/SP, ou simplesmente *Unidade*.

A Unidade – Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e Escola SENAI Anchieta – possui certificação ISO 9001 e 14001 para os seus Cursos.

A Escola SENAI Anchieta é um centro de referência em Eletrônica do SENAI.

Inaugurada em janeiro de 1954, a Escola principiou oferecendo Cursos de Aprendizizes de Ofícios de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Funcionou como escola de aprendizagem industrial por mais de 30 (trinta) anos.

Em 1989, após passar por uma grande reforma pioneira e arrojada do SENAI/SP, a Escola implantou o Curso Técnico de Eletrônica. Desde então, a Escola vem avançando em termos de atendimento às empresas e às pessoas, procurando acompanhar as mudanças tecnológicas e diversificar a oferta de serviços.

A Escola oferece à sociedade, de um modo geral, e à indústria, em particular, Cursos Técnicos de "Eletrônica" e "Mecatrônica", Cursos de Iniciação Profissional e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, nas áreas de Eletroeletrônica, Automação, Tecnologia da Informação, Metalmeccânica e Gestão, dentre outras. Além dos Cursos, são ofertados ainda os Serviços Técnicos e Tecnológicos, que compreendem serviços de Desenvolvimento Tecnológico, Assessoria Técnica e Tecnológica e Informação Tecnológica.

II.4 – Sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, planejado e ministrado de acordo com a metodologia de formação com base em competências, é um caminho sólido para a graduação de profissionais capazes de responder aos desafios do mercado de trabalho.

A aquisição de competências profissionais significativas para as indústrias e outras empresas e instituições é comprovada em várias dimensões por:

- envolver a tecnologia eletrônica que é base dos equipamentos e sistemas industriais modernos;
- ligar-se aos produtos e sistemas de automação industrial que, por sua vez, faz com que a eletrônica industrial permeie , praticamente, todas as cadeias produtivas, principalmente nas regiões mais desenvolvidas do país, como é o caso da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP);
- desenvolver conteúdo tecnológico que desempenha papel vital no processo produtivo e nos produtos das empresas;
- ser sinônimo de inovação tecnológica, que está na raiz do processo de desenvolvimento dos dias de hoje.

Além disso, o desenvolvimento do curso se dá sobre uma base de recursos físicos apropriada, composta por salas, laboratórios, Biblioteca e outros ambientes. Trata-se de infraestrutura propícia ao desenvolvimento das competências, com a tradicional marca do SENAI na formação profissional. Esta marca forte está baseada na junção correta entre teoria e prática, onde a prática profissional é vista como momento de construção e ampliação do conhecimento. Também se dá por meio da reflexão, análise e problematização e pela aceitação do conhecimento tácito, presente nas soluções criadas no ato pedagógico, fruto da relação entre professor e aluno.

II.5 – Sobre a Avaliação Institucional no SENAI/SP

A Proposta Educacional do SENAI/SP dispõe que nenhum sistema formativo alcança suas finalidades se não estiver construído sobre um processo de avaliação contínua e permanente, em todos os níveis, de modo a dar transparência aos seus objetivos, desempenho e resultados, com a preocupação legítima de sustentar a eficiência desse sistema.

Para legitimar o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e diretrizes institucionais do processo avaliativo, os princípios básicos que norteiam a avaliação institucional do SENAI/SP, seja no planejamento, no levantamento de dados ou na organização e desenvolvimento da proposta, são os seguintes:

- **Transparência:** todos os conteúdos, critérios e resultados da avaliação devem ter absoluta visibilidade.
- **Credibilidade:** deve ter sustentação no reconhecimento político e competência dos gestores e membros participantes do processo.
- **Participação:** a adesão deve ser voluntária e permitir o envolvimento de todos os agentes dos diversos segmentos do processo de ensino e aprendizagem.
- **Legitimidade:** o processo avaliativo deve estar comprometido com a relevância social e pedagógica, permitindo que a avaliação seja reconhecida e aprovada pela comunidade.
- **Intencionalidade educativa:** a avaliação deve ser desenvolvida como ação formativa, participativa, compreendida e valorizada, objetivando a melhoria dos sujeitos e objetos avaliados.
- **Objetividade:** todas as ações devem ser fundamentadas na praticidade e na construção de critérios justos e processos contextualizados.
- **Abrangência:** as análises de aspectos parciais da avaliação devem convergir para uma integração coerente, pelos referenciais estabelecidos com os projetos institucional e pedagógico.
- **Continuidade:** haverá estímulo à cultura de avaliação integrada ao cotidiano, pela continuidade, inclusive com melhora de capacitação dos que se envolverem nas discussões, análises dos resultados e implementação de ações de melhoria.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

O SENAI/SP baseia todo o seu processo de avaliação institucional em três programas que levam em conta os pressupostos anteriores e que compreendem todas as instâncias das atividades educativas realizadas pela Instituição. Esses programas contemplam todas as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os programas são os seguintes:

I. Programa de certificação da qualidade da educação profissional, estruturado sobre os padrões estipulados pela *International Organization for Standardization (ISO)*. Implantado em 1998, com o objetivo de certificar as unidades de formação profissional do SENAI/SP, em conformidade com a norma ISO 9001, atendendo, assim, aos propósitos de inserir, na cultura do SENAI/SP, modernas práticas de gestão, comuns nas empresas de classe mundial. É importante mencionar que esse propósito foi reforçado com a escolha, para escopo da certificação, do processo de ensino.

II. Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP, denominado internamente como PROVEI – projeto implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo, também, os cursos superiores de tecnologia. Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino e da opinião que estudantes, professores e gestores têm sobre as oportunidades de melhoria.

III. Auditoria Educacional – órgão de assessoria da Diretoria Regional do SENAI/SP no acompanhamento da ação educacional. Tendo como referência a legislação, as normas e diretrizes educacionais internas e externas, objetiva garantir a eficácia e eficiência do processo de ensino, bem como acompanhar e melhorar continuamente os serviços educacionais prestados. Elabora pareceres referentes às auditorias educacionais realizadas, relatando a apuração, caracterização de falhas, desvios e ineficiências, bem como apontando soluções e alternativas, tendo como base a análise: da gestão escolar, da proposta pedagógica, do plano escolar, dos planos de curso, da equipe escolar (estrutura e funcionamento), da ação docente, dos indicadores da escola e das instituições auxiliares.

III – Desenvolvimento

III.1 – Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Introdução

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentivam a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importantes quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na perseguição de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional situa-se no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento da sua POLÍTICA DA QUALIDADE E MEIO AMBIENTE e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços.
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos.
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros.
- Atendimento às necessidades e expectativas dos clientes.
- Desenvolvimento contínuo dos recursos humanos.

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta são descritas as suas finalidades e objetivos, amplamente divulgados aos docentes e alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem por finalidades:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, além de colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica da Instituição;
- dar assistência técnica e tecnológica às empresas;
- promover o intercâmbio educacional, científico e tecnológico entre instituições nacionais e estrangeiras;
- gerar e difundir informações tecnológicas.

São objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta:

- firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional;
- ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional;
- alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho;
- avaliar a educação profissional, em todos os níveis;
- ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade, divulgando rumos assumidos e estreitando contato com formadores de opinião;
- promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI Anchieta, que compreende a Escola SENAI Anchieta e a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica e o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Promove, também, a inovação e a transferência de tecnologias industriais através do setor de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), fornecendo Informações Tecnológicas, Assessorias Técnicas e Tecnológicas e Desenvolvimentos Tecnológicos às empresas da região. Contribui para o crescimento da região através de sua função social como formadora de opinião e de profissionais e mantenedora de conhecimento técnico-científico e de inovação tecnológica.

Participa, ainda, do INOVA SENAI, evento promovido pela Instituição na apresentação de projetos inovadores, desenvolvidos por alunos e professores, que englobam conteúdos e práticas relacionadas à Criatividade, Inovação, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias, que contribuam para o aprimoramento da educação profissional, e para a sustentabilidade e competitividade da indústria.

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, descrito no seu Projeto Pedagógico, também confirma a missão, as finalidades e objetivos, uma vez que foi definido por um Comitê Técnico-Setorial de Eletrônica Industrial, composto de especialistas reconhecidamente competentes do setor tecnológico em estudo (das indústrias, do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em pesquisa (do meio acadêmico e do SENAI), especialistas em Educação Profissional (do SENAI) e representantes dos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores e/ou Associações. Esse Fórum Consultivo ancora-se na perspectiva de integrar os diferentes setores do mundo do Trabalho e da Educação, para a discussão de temas que subsidiem a elaboração dos perfis profissionais demandados e a estruturação e/ou reestruturação dos programas educacionais, bem como a permanente atualização da Instituição.

Ações planejadas e realizadas

No PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estão descritas as ações para a Implantação e o Desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em novembro de 2008, obtivemos a autorização do Ministério da Educação e em julho de 2009 iniciamos a 1ª Turma. Em 2010, período em análise, deram entrada a 2ª e a 3ª Turmas do referido Curso de graduação. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que foram mantidas e estendidas as ações do ano anterior, isto é, as do ano de efetiva implantação do Curso, foram desencadeadas outras ações, inclusive as relacionadas com esse processo de autoavaliação. A seguir, é apresentado o conjunto de ações planejadas para desencadeamento em 2010 e realizadas:

- 1- Divulgar o relatório da autoavaliação institucional para toda a comunidade escolar. Os dados, informações e resultados do 1º ciclo de autoavaliação, referentes a 2009, foram divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:
 - a. Painel físico do Sistema de Gestão da Qualidade.
 - b. Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
 - c. Portal Educacional do SENAI/SP.
 - d. Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
 - e. Reunião do Conselho Consultivo.
 - f. Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
 - g. Palestras da Direção.
 - h. Palestras da Coordenação.

- 2- Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação na comunidade. No ano de 2010 foi planejado o 1º Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* “Gestão em *Light Design*” da Faculdade, e divulgado com vistas à formação da 1ª Turma. Com efeito, essa 1ª Turma somente teve início no ano de 2011.
- 3- Orientar os docentes quanto à adoção de livros para o desenvolvimento das aulas no curso superior, estimulando o hábito de leitura, bem como a pesquisa e o desenvolvimento do conhecimento por parte dos alunos. O Projeto Pedagógico do Curso, elaborado com ampla participação dos docentes da Faculdade, já especifica a bibliografia básica e complementar adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Contudo, no ano 2010 os docentes tiveram a oportunidade de ampliar as indicações para o acervo da Biblioteca da Faculdade e, com efeito, isso veio a ocorrer em casos específicos.
- 4- Discutir com docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as Unidades Curriculares e as habilidades correspondentes. Considerando a Metodologia de Formação com Base em Competências do SENAI, adotada no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, e a necessidade de implantação e desenvolvimento do Curso com planos de ensino para todas as Unidades Curriculares, no ano de 2010 foi necessário rever todo o planejamento da 1ª série semestral do Curso, com vistas a melhorias, e dar prosseguimento ao planejamento das Unidades Curriculares da 2ª e 3ª séries semestrais. Assim, por força da metodologia, os docentes revisitaram sistematicamente o perfil profissional, como fonte de inspiração das situações de aprendizagem desafiadoras e de outros conteúdos formativos.
- 5- Discutir com os docentes o resultado da autoavaliação institucional. O 1º ciclo de autoavaliação, referente a 2009, avançou sobre os primeiros meses de 2010, o que permitiu utilizar parte do ano objeto desta análise para discutir os resultados dessa autoavaliação. Dentre os grupos que participaram dessa discussão, o que participou de forma mais expressiva foi o de docentes, tanto numérica, quanto qualitativamente. Isto permitiu aos docentes uma maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles, trabalho em equipe e ampliação da visão da própria Instituição.
- 6- Promover reuniões com os docentes para discutir o processo de avaliação do rendimento escolar. De fato, ao longo de todo o ano 2010 foram promovidas muitas reuniões com os docentes para discutir esse assunto. Nas reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico, principalmente, nas do Conselho Consultivo e, marcadamente, em inúmeras reuniões do Coordenador Técnico do Curso com docentes, individualmente e em grupo, o assunto “avaliação do rendimento escolar” foi pauta central, com vistas a:
 - a. alinhamento da avaliação com o planejamento; e
 - b. discussão das estratégias e instrumentos de avaliação mais adequados a cada Unidade Curricular.
- 7- Rever com os docentes os planos de ensino das unidades curriculares relacionadas às habilidades que obtiveram os menores índices de desempenhos na autoavaliação. Essa ação priorizou a Unidade Curricular “Cálculo Técnico”, da 1ª série semestral, em que os alunos demonstraram maiores dificuldades.
- 8- Intensificar a divulgação das metas previstas para as variáveis de controle, para os alunos, tornando-os cada vez mais partícipes na busca de melhores resultados. Essas metas têm sido divulgadas no Mural da Qualidade da Unidade, acessível a funcionários e alunos.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A exemplo do ano anterior, o conjunto de ações implementadas em 2010 proporcionou bons resultados para a Faculdade. As ações relacionadas com o processo de autoavaliação foram uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, permitiu uma intervenção mais qualificada ao longo do ano de 2010, refletindo na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Naturalmente, esses resultados melhores também são

determinações das ações incidentes sobre os docentes, referentes à bibliografia, ao planejamento e à avaliação do ensino e da aprendizagem escolar.

Por sua parte, a ação relacionada à Pós-Graduação veio a dar um primeiro resultado palpável no início do ano 2011, com o ingresso da 1ª Turma em *Lato Sensu*, com possibilidade de novas ampliações da oferta, na linha de Extensão.

III.2 – Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Introdução

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI, metodologia esta, de formação profissional com base em competências.

O Curso supracitado é *modularizado*, atendendo assim ao Decreto n.º 5.154/04, que regulamenta a educação profissional, no que se refere à organização curricular.

Quanto ao ensino, a preocupação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é com a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar a realidade da vida e do mundo do trabalho. Dessa forma, o norteador de toda ação pedagógica são as informações trazidas pelo mundo do trabalho, em termos das competências requeridas pelo setor eletroeletrônico e outros que utilizam a tecnologia de Eletrônica Industrial, numa visão atual, bem como o contexto de trabalho em que esse profissional se insere, situando seu âmbito de atuação, tal como apontados pelo Comitê Técnico-Setorial.

Na concepção do Projeto Pedagógico do Curso, buscou-se o alinhamento com as estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior, nas vertentes econômica e social.

Conforme apontam as orientações do Ministério da Educação (MEC), para subsidiar o desenvolvimento do modelo de educação profissional preconizado pela legislação educacional, o desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologias centradas no sujeito que aprende, ancorando-se no planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes, em termos de atividades, desafios ou projetos para o exercício das competências pretendidas.

Trabalhar na perspectiva da Pedagogia de Competências remete para a adoção de uma prática pedagógica que: privilegia metodologias ativas centradas no sujeito que aprende, com base em ações desencadeadas por desafios, problemas e projetos; desloca o foco do trabalho educacional do ensinar para o aprender, do que vai ser ensinado para o que é preciso aprender no mundo contemporâneo e futuro; valoriza o docente no papel de facilitador e mediador do processo de aprendizagem; visa formar alunos com autonomia, iniciativa, proatividade, capazes de solucionar problemas, alcançar a metacognição, realizar autoavaliação e, por consequência, conduzir sua autoformação e aperfeiçoamento; enfatiza a importância do planejamento sistemático das atividades pedagógicas pelos docentes em termos de atividades e projetos para o exercício das competências pretendidas, bem como do processo de avaliação.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão e considerando o período em avaliação, com o ingresso da 2ª Turma no 1º Semestre de 2010 e da 3ª Turma no 2º Semestre de 2010, foram planejadas as seguintes ações:

- Continuidade na preparação dos docentes que passaram a ministrar aulas em 2010 para a aplicação da metodologia de formação profissional com base em competências.
- Continuidade na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação profissional com base em competências.
- Concretização do uso do Portal Educacional, disponibilizando ferramentas de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento contínuo da ação docente pela coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhamento contínuo dos alunos, pela coordenação técnica e pedagógica e orientação educacional para atender às necessidades individuais.
- Promover a interdisciplinaridade, atuando a coordenação técnica e pedagógica como interface nesse processo.

- Estruturação da oferta das Unidades Curriculares objeto de retenção de alunos (dependências).
- Implantação do Programa de Bolsas Monitoria.
- Elaborar ações para a implementação, em 2011, do Programa de Bolsas de Pesquisa.
- Divulgar o 1º Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Gestão em Light Design", com vistas à formação da 1ª turma.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados alcançados

Todos os professores, atuantes no Curso, foram preparados para a aplicação da metodologia de formação profissional com base em competências.

Por se tratar de uma nova metodologia, os docentes contaram com o apoio da coordenação pedagógica e técnica, para a elaboração do planejamento e avaliações, bem como para o pleno desenvolvimento das Unidades Curriculares, alcançando-se a meta planejada. Entretanto, identificaram-se possibilidades de melhorias nos planejamentos, desenvolvimentos das aulas e avaliações, que fazem parte do processo de melhoria contínua.

Os professores, alunos e equipe de apoio técnico e pedagógico passaram a utilizar mais e melhor os recursos oferecidos pelo Portal Educacional, tais como planejamento de aulas, *webmail*, acompanhamento de frequência e rendimento, disco virtual, entre outros.

Os docentes foram acompanhados, ao longo dos semestres letivos, pela coordenação pedagógica e técnica, conforme previsto, com especial atenção para a implementação e constante atualização dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação.

Os alunos também tiveram um acompanhamento contínuo por parte da coordenação, buscando-se atender sempre as necessidades individuais e coletivas. O resultado desta ação pode ser verificado através dos resultados da satisfação dos alunos, apresentados a seguir:

Ano / Semestre:	2009	2010		Média
Curso Superior de Tecnologia	2º	1º	2º	2009/10
Variáveis de Controle	(%)	(%)	(%)	(%)
Aproveitamento Médio Escolar	63,0	66,9	67,7	65,9
Frequência Média Escolar	86,6	89,1	88,3	88,0
Taxa de Permanência no Período	72,7	78,4	91,6	80,9
Promoção Escolar	100	98,3	94,9	97,7
Ações de Melhoria Implementadas	100	100	100	100
Satisfação dos Clientes Participantes	84,0	80,5	87,7	84,1

A interdisciplinaridade praticada, desde a implantação do curso, na Unidade Curricular de Cálculo Técnico, relacionando-se com as Unidades Curriculares de Circuitos Elétricos e Física Aplicada foi mantida e diversificada. A interdisciplinaridade foi praticada, também, entre as Unidades Curriculares Desenho e Simulação de Circuitos, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Circuitos Eletrônicos Digitais, Metodologia do Trabalho Científico, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Desenho e Simulação de Circuitos, todas do 2º Termo do curso.

O procedimento de oferecer dependências aos sábados se mostrou eficaz, visto que os alunos apresentaram melhora significativa em seu desempenho e, obteve-se a promoção da totalidade dos alunos participantes.

Em todas as Unidades Curriculares do 1º, 2º e 3º Termos foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino, buscando-se o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

Da efetiva implantação do Programa de Bolsas Monitoria, foram concedidas treze (13) bolsas ao longo do ano de 2010. O resultado deste Programa também foi satisfatório, tanto para os monitores,

que puderam rever e aprimorar seus conhecimentos, quanto para os alunos, que tiveram uma possibilidade a mais de esclarecerem suas dúvidas e desenvolverem sua aprendizagem.

Em relação ao Programa de Bolsas de Pesquisa, houve uma divulgação entre os alunos e, os interessados, elaboraram projetos a serem analisados pela direção e coordenação. Foram encaminhados três projetos para apreciação, dos quais dois foram selecionados.

As ações referentes à divulgação do curso de Pós-Graduação em empresas e instituições de ensino foram realizadas em sua plenitude. Porém, a efetiva criação da turma ocorreu no início de 2011.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Os resultados obtidos foram amplamente discutidos nos colegiados, em especial no Conselho Técnico-Pedagógico. Das discussões conclui-se que é necessário:

- ampliar a utilização dos recursos disponibilizados pelo Portal Educacional, de forma contínua;
- rever os planejamentos das aulas das Unidades Curriculares, pela coordenação técnica e pedagógica, discutindo-se com os docentes o que foi eficaz e o que precisa ser modificado;
- manter o permanente acompanhamento do aluno, por parte da coordenação técnica e pedagógica, orientação educacional e docentes;
- manter o acompanhamento da ação docente, procurando alinhá-la cada vez mais às metas da Faculdade, principalmente as relacionadas com melhoria dos índices de permanência, frequência e rendimento dos alunos;
- ampliar a interdisciplinaridade, buscando identificar as interconexões entre as Unidades.

III.3 – Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi criado em função da tecnologia eletrônica aplicada à automação, que é largamente empregada pelos mais variados setores da economia, em suas diferentes cadeias produtivas.

As estimativas de demanda por educação profissional tecnológica de nível superior foram justificadas por meio de duas vertentes - econômica e social. Na vertente econômica buscou-se quantificar as necessidades do mercado de trabalho a partir das informações fornecidas pelas empresas. Na vertente social partiu-se do princípio de que os candidatos aos cursos superiores, de modo geral, têm uma compreensão parcial das possibilidades do mercado de trabalho e não se pautam somente nele. São concluintes do ensino médio que, por aspirações das mais variadas – vocação, curiosidade científica, necessidade de se manter em um mesmo grupo social, desejo de uma colocação futura no mercado de trabalho etc, candidatam-se a uma vaga, tendo como limitante os aspectos de renda.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa de demanda, foi elaborado o projeto do referido curso que foi submetido à apreciação do MEC. Após sua aprovação, teve início no 2º semestre de 2009.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta tem como propósito prover uma infraestrutura voltada para a gestão dos ambientes de trabalho, que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas.

Para concretizar a Política da Qualidade e Meio Ambiente do SENAI-SP, essas ações de gestão dos ambientes de trabalho são desenvolvidas em todos os níveis da organização. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Em abril de 2010, a Faculdade iniciou uma obra, que faz parte de um investimento que recebeu de sua administração central. Esta obra abrangerá todos os ambientes da instituição, o que trará ainda mais benefícios à comunidade escolar.

Desta forma, a Faculdade reafirma seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

A inclusão social permeia todos os processos da instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI-SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

A instituição possui, também, políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, tais como:

a) Programa de Financiamento Estudantil: destinado a alunos que comprovem possuir renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a três salários mínimos;

b) Programa de Concessão de Descontos Financeiros e de Bolsas Parciais de Estudos: destinados a alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia.

Para agregar novas competências e elevar o nível de escolaridade dos recursos humanos da entidade SENAI-SP, são oferecidas bolsas de estudos destinadas a cursos de graduação e pós-graduação.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico dos alunos, a instituição estabelece parcerias com empresas em sistema de comodato, além de possuir um setor de desenvolvimento técnico e tecnológico que presta serviços com soluções e desenvolvimento de projetos.

Outro tipo de parceria firmado pela Unidade é feito por meio de convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2010, foram estabelecidos diversos convênios, dentre os quais podem-se destacar o convênio com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, o Governo do Estado de São Paulo (SERT – Secretaria do Emprego e de Relações do Trabalho) e a Fundação Casper Líbero.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno. Além disso, destina seus resíduos da coleta seletiva a uma cooperativa de catadores de rua, que sobrevivem da venda destes materiais.

Além disso, a Unidade promove atividades em interação com o meio social voltado a questões ambientais. No decorrer do ano de 2010, foram realizadas intensas campanhas e projetos, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente.

Também com o objetivo de cuidar do meio ambiente, desde o planejamento da obra, citada acima, a instituição implementou um sistema de gestão ambiental alinhado com a ISO 14001.

Antes do início efetivo da obra, ocorreram diversas reuniões com os responsáveis da construtora e da instituição, destacando-se a participação da representante do Comitê do Meio Ambiente em todas elas.

A partir destas reuniões, foi possível o levantamento dos aspectos ambientais que seriam gerados durante a obra e a elaboração de uma planilha de avaliação da significância ambiental dos mesmos.

Outro aspecto relevante da obra, é a preocupação com o meio ambiente desde a elaboração de seu projeto. Nele, pode-se notar, dentre outras melhorias, a criação de caixas para contenção da água da chuva e o reaproveitamento de outras, para reuso de água.

Pode-se destacar, também, a construção de uma calçada ecológica, na qual os revestimentos impermeáveis (como asfalto, cerâmica, rochas ou concreto) são substituídos por sistemas drenantes, revestidos com materiais porosos (placas ou concreto poroso) ou com juntas de assentamento que permitem a percolação de água (pavimento intertravado permeável). Além disso, foram plantadas 32 árvores no entorno da calçada e criados acessos aos cadeirantes, garantindo a acessibilidade de todos.

No que se refere aos recursos naturais, a instituição deu continuidade aos programas voltados à economia e utilização consciente da água e da energia elétrica. Porém, além da comunidade escolar, os funcionários da construtora também foram envolvidos e tiveram a possibilidade de discutir e desenvolver ações práticas para a redução do consumo.

Outro programa que teve continuidade com a participação da construtora foi o “Coleta Seletiva: a natureza agradece!”. Este tem como objetivo principal a preservação do meio ambiente através da transformação de objetos materiais usados em novos produtos para o consumo. Como resultado, 100% dos resíduos gerados foram destinados à coleta seletiva e a comunidade escolar se conscientizou da importância da correta segregação dos resíduos nos coletores.

Ainda com o objetivo de preservação do meio ambiente, o programa de coleta de óleo comestível também foi mantido, no qual a comunidade escolar e do entorno tem a possibilidade de dar um destino correto ao óleo usado, depositando-o no posto de coleta criado na Unidade.

Cabe destacar que, com estas ações de gestão ambiental, que envolvem o monitoramento da legislação, a adequação de documentos internos e externos, a avaliação da significância ambiental de seus aspectos, dentre outros, a Unidade foi submetida, em 2010, à auditoria interna. Nesta, foi possível evidenciar o cumprimento às normas ambientais e, com isso, a instituição teve seu certificado ISO 14001 mantido e renovado.

III.4 – Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Introdução

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos da Faculdade e é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de iniciação profissional, formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico.

A seguir, para melhor clareza, são apresentados as principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispôs no período em avaliação.

a) Coordenadoria de Marketing e Eventos (CME)

A CME é o órgão da Administração Central, cujo objetivo é o de gerenciar a marca SENAI/SP e definir padrões de comunicação institucional, utilizando técnicas escritas, orais, audiovisuais e eletrônicas, colaborando, assim, com a construção da imagem e identidade da Instituição.

b) Portal Educacional

O Portal Educacional do SENAI/SP foi concebido para que o aluno possa encontrar materiais de estudo, acessar recursos da *web*, conversar com outros alunos, comunicar-se com o professor, realizar atividades de interação com o professor e com os demais alunos e gerenciar e avaliar seu processo de aprendizagem. Os professores têm à sua disposição diversos recursos para criar e gerenciar aulas, propiciando aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem colaborativo.

c) Sítio da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta na Internet

Em relação à comunicação externa, além das estratégias já descritas anteriormente, a Faculdade mantém página eletrônica, no endereço www.sp.senai.br/eletronica, na qual divulga informações dos cursos que são por ela ministrados. A estrutura do sítio foi planejada para facilitar o acesso às informações e permitir uma comunicação eficiente com a comunidade. Considerando que a Internet é, hoje em dia, um dos mais utilizados canais de comunicação da população estudantil, a Faculdade escolheu como política de divulgação da informação, neste meio, disponibilizar o máximo de informação possível, com clareza, abrangência e profundidade adequadas. Assim, o sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresenta, de forma estruturada, os seguintes grupos de informação:

- **Contexto:** apresenta a graduação tecnológica e a eletrônica industrial como opção de formação em nível superior e dá elementos do mercado de trabalho e da tecnologia envolvida no curso.

- **Itinerário:** do ingresso até a obtenção do certificado de graduação, apresenta os módulos do curso e as qualificações intermediárias.
- **Currículo:** apresenta o quadro de organização curricular e as ementas de todas as unidades curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- **Regimento:** disponibiliza a íntegra do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Horário:** dá o horário das aulas das turmas do Curso no semestre corrente.
- **Ambientes:** define os ambientes da Faculdade e ilustra, com fotografias, a maioria deles.
- **Cadastro:** meio que permite ao interessado enviar dados estruturados para futuros contatos da Faculdade.
- **Vestibular:** apresenta uma síntese das informações do processo seletivo.
- **Estágio:** o objetivo dessa área no site da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é o de ser uma ferramenta eficaz de comunicação com os alunos e as empresas parceiras; contém informações de todas as etapas do processo de estágio supervisionado.
- **Calendário:** define os principais eventos do semestre letivo.
- **Proposta Pedagógica:** dá acesso à proposta pedagógica da Unidade, que contempla a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
- **Descontos e Bolsas:** apresenta as informações sobre o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – monitoria e iniciação científica.
- **Financiamento Estudantil:** traz as principais informações sobre o programa de financiamento estudantil do SENAI/SP.

Página inicial do sítio do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial



d) Sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet

No 2º semestre de 2009, o SENAI/SP implantou um sítio específico para suas Faculdades, no endereço www.sp.senai.br/faculdades, no qual são apresentadas informações detalhadas sobre todas as unidades e seus respectivos cursos. Trata-se de uma forma de dar unicidade na divulgação das informações sobre a forma do SENAI/SP fazer a graduação tecnológica e, com isso, aumentar as possibilidades de escolha dos interessados em relação aos cursos e melhorar a qualidade dessa decisão quanto à formação profissional.

No sítio central das Faculdades é possível, também, fazer a inscrição para o processo seletivo e acompanhar todas as fases do processo.

Página inicial do sítio das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP**e) Correio Eletrônico (E-mail)**

O correio eletrônico (*e-mail*) é uma ferramenta de comunicação direta entre a diretoria e os funcionários, professores e alunos. Por meio dele são enviados comunicados de natureza administrativa, acadêmica ou comunitária.

O correio eletrônico também é utilizado pela comunidade para obtenção de esclarecimentos e informações.

f) Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (Call Center)

Na Faculdade é feito o atendimento telefônico, que proporciona as informações básicas sobre o Curso, por meio de telefonistas e do pessoal da Secretaria Acadêmica. Informações técnicas e pedagógicas também são proporcionadas via telefone, quando a chamada é feita para a Faculdade. Nesse caso, a ligação é redirecionada para um dos coordenadores – pedagógico ou técnico.

Centralizadamente, o SENAI/SP possui um serviço de atendimento a chamadas telefônicas (*Call Center*), para prestar informações sobre todas as unidades e serviços do SENAI de São Paulo, inclusive para as Faculdades. Em épocas de inscrições aos processos seletivos, a equipe dessa Central é reforçada para melhor atender à população e, com isso, ampliar as condições de acesso aos Cursos Superiores.

O número da Central de Chamadas Telefônicas – 11 3258 2000 – é amplamente divulgado e disponibilizado, inclusive, para reclamações.

g) Tratamento das reclamações e sugestões de clientes

Existe um endereço de correio eletrônico, faleconosco@sesisenaisp.org.br, que pode ser utilizado para isto e, inclusive, para formalizar reclamações.

Nos três semestres decorridos desde o início do curso, não houve registro de reclamações de clientes. Esse fato, em grande parte, deve-se ao acompanhamento contínuo do curso por parte de seu coordenador, que busca estar sempre próximo aos alunos e docentes, antevendo e interagindo com esses atores do processo de forma a evitar situações indesejáveis que possam gerar a insatisfação dos clientes. Aproveitando a oportunidade, ressaltamos os principais canais de realimentação dos clientes previstos pela instituição, quer sejam reclamações, quer sejam sugestões:

- serviço “Fale Conosco” via telefone ou e-mail;
- funcionários da secretaria, ou da Equipe Escolar, e;
- encontro discente.

Se a contribuição for dada pelo serviço “Fale Conosco”, ela será registrada no Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos, sendo tratada independentemente de ser procedente ou não.

Quando a informação for colhida pelos funcionários da Unidade, primeiro é feita uma análise para que seja ou não registrada no SGAP, evitando registros inconsistentes, que não agregariam valor aos processos de gestão da Faculdade. Essa análise sempre é feita pela pessoa responsável pelo processo envolvido na declaração do cliente.

Caso seja considerada improcedente, o responsável informa o fato ao cliente, explicando a análise e buscando, sempre que possível, o consenso. Caso seja considerada procedente, é iniciado o processo de tratamento da informação e, se necessário, é feito o seu registro no SGAP.

Novamente, serão privilegiados os registros de ações que demandem desdobramento em mais ações, mudanças de processos, ou que, de alguma forma, venham a causar um maior impacto na gestão dos serviços na Unidade.

h) Manual do aluno, Regimento da Faculdade e Projeto Pedagógico

O Manual do Aluno tem por finalidade apresentar em um só documento os principais assuntos com os quais o *Aluno* da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta deverá lidar no transcurso de sua graduação. Suas duas fontes principais são o *Regimento da Faculdade* e o *Projeto Pedagógico do Curso*. O *Regimento* encontra-se à disposição no sítio da Faculdade na Internet, assim como excertos do *Projeto Pedagógico*, inclusive as ementas das unidades curriculares. Temas não tratados no *Regimento* e no *Projeto Pedagógico* são especificamente abordados no Manual do Aluno, tais como: atrasos, dispensa, circulação e vestuário de alunos. E, da mesma maneira, as diretrizes e recomendações para utilização da Biblioteca e equipamentos da área social da Faculdade.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação do cliente • Reclamação do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação (empresa e participante) • Registro de reclamação de cliente

Ações planejadas, realizadas e resultados alcançados

Para o ano de 2010, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Item avaliado	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes [Alunos] igual ou maior a 85% (oitenta e cinco por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

Os resultados obtidos no período, para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foram de 84,3% (oitenta e quatro inteiros e três por cento), para satisfação do cliente; e, em relação à reclamação, não foram registradas reclamações de clientes (alunos) do Curso. Esses resultados, além de demonstrarem que no segundo semestre de 2010 as metas foram superadas, indicam que os alunos possuem uma percepção de alto nível, do Curso e da Faculdade. Uma observação mais atenta da avaliação da satisfação expressa pelos alunos permite verificar que é de 92,2% (noventa e dois inteiros e dois por cento) o índice “Atendimento da Biblioteca” e 91,5% (noventa e um inteiros e cinco por cento) o índice “Atendimento na recepção e na secretaria da escola”, indicadores estes que desempenham importante papel nesta dimensão relacionada com a comunicação. A figura a seguir apresenta a avaliação da satisfação do aluno do Curso.

Avaliação de Satisfação – Aluno – 2º semestre de 2009, 1º e 2º semestres de 2010

Itens de Avaliação	Média de Satisfação (%)			
	2º 2009	1º 2010	2º 2010	Média 2010
Conteúdos ministrados e coerência com o plano de ensino das disciplinas.	77	80,1	82,7	81,4
Cumprimento dos objetivos propostos para o curso.	82	81	82,7	82,0
Cumprimento do horário das aulas pelo docente.	89	87,5	90,4	88,9
Objetividade e clareza do docente na exposição do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.	78	75,6	86,5	81,1
Relacionamento interpessoal do docente com os alunos.	83	81,3	84,6	82,9

Itens de Avaliação	Média de Satisfação (%)			
	2º 2009	1º 2010	2º 2010	Média 2010
Atuação e postura da coordenação na solução de problemas referentes ao curso.	81	83	84,6	83,9
Atendimento da recepção e na secretaria da faculdade.	85	89,3	93,8	91,5
Adequação dos livros e dos textos ao conteúdo das disciplinas.	85	80,2	92,3	86,3
Atendimento da Biblioteca.	90,6	88,6	95,8	92,2
Limpeza, conservação e infra-estrutura das salas de aula e dos laboratórios.	90	83,0	87,5	85,2
Atendimento da cantina / lanchonete.	68	54	66,7	60,3
Geral da turma	84	80,8	87,7	84,3

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 2ª Turma no primeiro semestre de 2010 e da 3ª no segundo semestre, foram planejadas e realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e *folder* institucional do Curso Superior. Foram enviadas cerca de 1.495 (um mil e quatrocentos e noventa e cinco) correspondências, por semestre.
2. Mala Direta para ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade.
Utilizou-se a base de dados com informações de contato de ex-alunos e candidatos dos cursos técnicos da Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação e filipeta de divulgação do Curso Superior.
Foram enviadas cerca de 3.634 (três mil, seiscentos e trinta e quatro) correspondências, por semestre.
3. Mala Direta para Escolas Estaduais de São Paulo, Escolas Técnicas Estaduais - ETECs e Escolas Particulares.
No 2º semestre de 2010, com vistas aos concluintes do ensino médio, foram enviados, via correio, filipetas e cartazes para 1.256 (um mil, duzentos e cinquenta e seis) escolas.
Mala Direta para candidatos dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, das Escolas SENAI da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).
4. Manutenção do cadastro de contatos, alimentado com dados de formulários preenchidos em palestras, eventos, contatos telefônicos e preenchimento de formulário na própria *home page* da Faculdade. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para os processos seletivos.
5. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico.
Foram realizadas reuniões para treinamento e orientação.
6. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola.
Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI Anchieta.
7. Comunicação visual na recepção da Faculdade.
8. Palestra para alunos concluintes dos cursos técnicos de áreas correlatas à Eletrônica Industrial, de determinadas Escolas SENAI da RMSP.

Unidade Operacional	Curso Técnico
Brás	Eletroeletrônica
Santo Amaro 1	Eletroeletrônica
Santo Amaro 2	Informática - Redes de Comunicação
Santo André	Eletroeletrônica
São Bernardo do Campo	Automação
Cambuci	Informática Industrial

9. Palestra para alunos concluintes do Ensino Médio de Escolas Estaduais da RMSP.
Realizada em 3 (três) Escolas Estaduais para um total de 17 (dezesete) turmas do Ensino Médio, sendo elas:
 - Escola Estadual Prof. Roldão Lopes de Barros no Jardim da Glória;
 - Escola Estadual Prof. Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva Junior no Jabaquara;
 - Escola Estadual Prof. Alberto Levy no Planalto Paulista.
10. Envio de mensagem de correio eletrônico para pessoas formadoras de opinião da lista de contato do pessoal da Unidade, inclusive os participantes do Comitê Técnico Setorial de Eletrônica Industrial, que definiu o perfil profissional e o contexto de trabalho do Tecnólogo em Eletrônica Industrial.
11. Reportagens elaboradas por jornais dos bairros próximos à Unidade.

Jornal	Matéria	Tiragem
São Paulo Zona Sul	1	50.000

Jornal do Trânsito	1	120.000
Metrô News	1	120.000

12. Anúncios em jornais dos bairros próximos à Unidade.

Jornal	Inserção	Tamanho	Tiragem
São Paulo Zona Sul	2	½ página	50.000
Diário de SP – Especial Vestibular	1	½ página	75.000
Diário de SP - Cinemark	3	¼ página	2.500
Metrô News	3	½ página	120.000

13. Colocação de *banner* em *site* especializado em Eletrônica Industrial.

Site	Dias de divulgação
Saber Eletrônica	19 dias

14. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições.15. Inserção de formulário de pré-inscrição no *site* da Faculdade, disponibilizado desde o início do ano de 2010.

16. Divulgação nos domicílios da região de Vila Mariana e adjacências, através de distribuição de filipetas.

Foram distribuídas cerca de 80.000 (oitenta mil) filipetas no entorno da Unidade.

17. Divulgação nos domicílios do Bairro da Saúde, Paraíso, Aclimação, Vila Gumercino, Jabaquara, Cambuci e Jardim da Glória, Jabaquara, Ipiranga, Vila das Mercedes, Sacomã, Moinho Velho e Jardim Climax. Nestes Bairros foram distribuídos cerca de 80.000 (oitenta mil) felipetas.

18. Afixação de cartazes em estabelecimentos comerciais, no entorno da Faculdade, e entrega de panfletos para o público desses estabelecimentos.

19. Produção de Cartazes:

5.000 (cinco mil) unidades em 2010.

20. Produção de Filipetas

290.000 (duzentas e noventa mil) unidades em 2010.

Como resultado do conjunto das ações, obteve-se, no processo seletivo de 2010, a quantidade de candidatos suficiente para compor as turmas, com aproveitamento de todas as vagas. A tabela a seguir mostra que houve uma pequena redução na relação candidato/vaga referente aos alunos que ingressaram no 2º semestre de 2010 e considerável crescimento para os que ingressaram no 1º semestre de 2011.

	2º Sem/2009	1º Sem/2010	2º Sem/2010	1º Sem/2011
Número de candidatos	190	210	172	265
Número de vagas	40	40	40	40
Relação entre n.º de candidatos e vagas	4,75	5,25	4,3	6,63

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

A Faculdade tem pesquisado a eficácia de cada meio de comunicação com os interessados. Nos dois semestres de 2010 foi feita uma pesquisa para identificar os meios pelos quais os candidatos ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial tomaram conhecimento do Curso. As próximas tabelas apresentam, para ambos os processos seletivos de 2010, percentual de respondentes individuais e número de respondentes individuais, de cada um dos meios pelos quais o candidato obteve a informação. Nesta pesquisa, o candidato podia assinalar mais de uma opção de meio.

Os resultados identificam os meios vinculados à Internet – Home Page (da Faculdade e do SENAI/SP), buscador, banner em site, correio eletrônico, e redes sociais – como os mais eficazes, respondendo, em conjunto, por 50,33% (cinquenta inteiros e trinta e três por cento) e 66,25% (sessenta e seis inteiros e vinte e cinco por cento) do total de respostas, do primeiro e segundo processos seletivos, respectivamente. Além de expressivos, esses números denotam um avanço da Internet, como meio, de um semestre a outro. Por outro lado, a “indicação de outra pessoa” evoluiu de 34 (trinta e quatro) para 75 (setenta e cinco) respondentes individuais, denotando um crescimento expressivo em um semestre, sobre o número de pessoas que indicaram a Faculdade a um interessado.

3º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 120 candidatos pesquisados

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
<i>Home page</i>	62,50%	75
Indicação de outra pessoa	28,33%	34
Buscador na Internet	19,17%	23
Banner em <i>site</i>	15,00%	18
Material enviado por correio	12,50%	15
Anúncio ou matéria no jornal	11,67%	14
Atendimento telefônico	10,00%	12
Filipeta	9,17%	11
Televisão	8,33%	10
Divulgação interna no SENAI Anchieta	7,50%	9
Correio eletrônico	5,83%	7
Outras maneiras	5,83%	7
Palestra	3,33%	4
Anúncio ou matéria em revista	3,33%	4
Cartaz externo	1,62%	2
Rádio	0,83%	1

4º Processo Seletivo

Identificação dos meios pelos quais os candidatos tomaram conhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial – 187 pesquisados

Meios de informação	Percentual de respondentes	Número de respondentes individuais
<i>Home page</i>	60,96%	114
Indicação de outra pessoa	40,11%	75
Cartaz externo	19,79%	37
Buscador na Internet	17,11%	32
Material enviado por correio	12,83%	24
Anúncio ou matéria no jornal	13,37%	25
Atendimento telefônico	11,76%	22
Banner em <i>site</i>	11,23%	21
Televisão	10,70%	20

Filipeta	8,56%	16
Correio eletrônico	5,88%	11
Divulgação interna no SENAI Anchieta	4,81%	9
Rádio	4,81%	9
Outras maneiras	3,74%	7
Palestra	2,14%	4
Redes sociais na Internet	2,14%	4

III.5 – Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Introdução

Apresentamos nessa dimensão as políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal que são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o Provimento de Vagas.
- Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
- Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP.
- Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP.
- Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP).

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, e foi elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

A Política de Qualificação Profissional apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos. Esses

programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, *workshop*, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

O Procedimento para Avaliação de Programas de Treinamento e Desenvolvimento do SENAI/SP, orienta sobre a avaliação dos programas, realizados para os funcionários, composta por:

- Avaliação de Satisfação do Treinamento, que determina o índice de satisfação dos treinandos em relação a um programa de treinamento;
- Avaliação de Aplicabilidade, que permite apurar os conteúdos programáticos aplicados, no exercício das atividades do treinando.

O documento Diretrizes para o Provimento de Vagas assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- Aproveitamento Interno: – É o remanejamento de pessoal efetivo, desde que atenda aos requisitos exigidos para o preenchimento de determinada vaga. Esse processo ocorre por transferência, aproveitamento dos candidatos habilitados que compõem o “Banco de Habilitados/Cadastro Reserva” ou por seleção mediante a divulgação da referida vaga.
- Transferência de Local de Trabalho: – Processo que possibilita aos funcionários do SENAI/SP a mudança de local de trabalho, desde que em vaga do mesmo cargo. Para os cargos que apresentam estruturação e regras próprias deverão ser observados os critérios a eles especificamente aplicáveis.
- Banco de Candidatos Habilitados / Cadastro Reserva: – Profissionais previamente avaliados em processo seletivo e considerados aptos, independente de vaga existente.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, através de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravamento à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.

- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivistas. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência a falhas ou a meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

Ações planejadas

No contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano 2010:

- Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre.
- Realizar todas as ações previstas no PPRA.
- Realizar os seguintes treinamentos para funcionários, previstos no PDP:

PROGRAMA DE TREINAMENTO	
Título do programa	Total de Participantes
01 – Como ser eficaz na formulação de objetivos e administração do tempo	2
02 – C++ Builder	1
03 – Gestão de Conflitos para Gestores	2
04 – Elipse Scada	2
05 – MS - Project	4
06 – Cadence Orcad PCB	1
07 – Cadence PSPICE	2
08 – Microcontrolador Texas – MSP 430 Módulo Avançado I -Linguagem C	6
09 – SIMATIC NET - Profibus DP para Simatic S7	2
10 – Auditor Líder ISO 9001:2008	1
11 – SIMATIC S7 - Programação Básica	1
12 – Como Gerenciar Projetos	1
13 – Photoshop CS4 – módulo I	1
14 – PIC1 - Básico ASM 16F 8 Bits	4
15 – Etiqueta Profissional	1
16 – Habilidades e Técnicas de Negociação para Área Comercial	1
17 – Estratégias de Aprendizagem para elaboração de Projetos de Treinamento	1
18 – ARM - Embedded Systems Design	1
19 – Projeto e Manutenção de Infra-estrutura de Rede com Windows Server	1
20 – Introdução à Programação Orientada a Objeto	1
21 – Gerenciamento de Projetos	1
22 – Gestão de Processos	1
23 – Excel Módulo I	3
24 – Excel Módulo II	1
25 – Técnicas de Negociação	1
26 – Compras e Administração de Materiais	2
27 – SOLDAGEM ELÉTRICA OXIACETILÊNICA TIG E MAG	1

As variáveis de controle relacionadas com as ações planejadas, foram estabelecidas da seguinte forma para o período:

Variável de controle	Meta
Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários	Zero
Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA	100%
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	85%

Ações realizadas

A SIPAT foi realizada de 6 a 10 de dezembro de 2010. Das ações previstas no PPRA, todas foram concluídas. Os treinamentos de número 8, 9 a 11, 13 e 23 foram realizados conforme o planejado. Os treinamentos número 6,7 e 10 foram cancelados porque a entidade executora não efetuou o treinamento. Os demais treinamentos não foram realizados pois os participantes selecionados estavam envolvidos com outras atividades. Contudo, grande parte desses funcionários participou de outros programas de treinamento planejados pela Unidade. Além disso, outros programas corporativos foram realizados em 2010 com a participação de funcionários desta Unidade. São eles:

- Sistemas Embarcados Fuzzy.
- Redes Ethernet.
- Criatividade.
- Gestão Ambiental.
- Mini-curso do System 8 Premier.
- Linguagem C para PIC.
- Lumine.
- Software PROTEUS VSM.
- Conscientização em Propriedade Intelectual para a Inovação.
- Conceitos de Serviços Técnicos e Tecnológicos – STT.
- Papel Profissional (Capacitação DITEC)

Resultados alcançados

Em 2010, a meta da “Taxa de acidentes com afastamento, envolvendo funcionários” não foi alcançada, pois um funcionário acidentou-se. Ele cometeu um ato inseguro e torceu o tornozelo direito, ficando afastado 34 (trinta e quatro) dias do trabalho. O funcionário recuperou-se e medidas internas foram tomadas, no sentido de prevenir futuros atos inseguros.

A “Taxa de realização das ações previstas no plano do PPRA” ficou em 100% (cem por cento), visto que quase todas as ações foram realizadas.

O índice de “Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar” não atingiu a meta, realizando 20,83% do planejado. Entretanto, diversas ações de capacitação, não planejadas no PDP, foram realizadas, atendendo às necessidades identificadas no decorrer do ano. Dessa forma, em 2010, cinco (5) dos treze (13) professores participaram de programas de treinamentos, sendo que desses, dois (2) professores participaram de dois (2) programas de treinamentos. Todos os treinamentos foram avaliados pelos participantes com grau de satisfação acima de 90% (noventa por cento) e aplicabilidade acima de 70% (setenta por cento), conforme metas da DRH.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Para o desenvolvimento do 1º, 2º e 3º semestres do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, no ano de 2010 e com matrícula inicial de 40 (quarenta) alunos por turma, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta contou, diretamente, com a experiência e competência de 13 (treze) docentes, um coordenador técnico e um pedagógico do curso, um coordenador de administração escolar, um assistente de apoio técnico e um assistente de serviços administrativos. Todos esses funcionários são dotados de formação e experiência profissional suficientes para dar conta da formação e necessidades dos alunos. Dentre os treze docentes, todos são graduados em área correlata e com experiência na unidade curricular que ministram; dois são mestres, um em Engenharia Elétrica – Subsistemas Digitais e outro em Energia e quatro estão cursando pós-graduação em nível de mestrado. A pesquisa específica da Faculdade sobre a qualidade do ensino apresentou média acima de 70% (setenta por cento), valor este superior à meta da Unidade. Dos alunos que responderam à pesquisa, 33% (trinta e três por cento) avaliam o Curso como *ótimo* e 64% (sessenta e quatro por cento) como *bom*, representando uma aprovação máxima ao Curso.

Todas as ações desenvolvidas para melhoria do processo de ensino foram tomadas com foco nas necessidades dos docentes e funcionários da Faculdade. Cabe ressaltar a importância dada às necessidades e dificuldades dos alunos, que auxiliam o planejamento da qualificação profissional dos funcionários. As ações de melhoria procuram aprimorar tanto as condições dos alunos quanto as dos docentes, tornando o processo de ensino mais objetivo. Os resultados do PDP são disseminados nas reuniões da Equipe Escolar e do Comitê da Qualidade para replanejamento e definição de metas, com a participação de todos os setores da Unidade. Dessa forma, procuramos elevar o grau de satisfação pessoal e profissional dos funcionários, atendendo suas necessidades atuais e futuras, ajudando-os no desenvolvimento da missão, com a qualidade exigida pela Instituição.

III.6 – Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta é um estabelecimento de ensino mantido pelo Departamento Regional de São Paulo do SENAI. Rege-se pela legislação federal pertinente, pelo Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto Federal n.º 494 de 10/01/62, e pelo Regimento da própria Faculdade. Está inserida na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e mantém com as demais Faculdades e órgãos do SENAI/SP relações harmônicas permanentes, visando ao pleno atendimento de suas finalidades.

Na Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, a gestão dos processos educacionais tem como objetivo buscar a satisfação dos alunos e assegurar a melhoria contínua dos cursos ofertados. Nesse contexto, a gestão se desenvolve com base na articulação de seis grandes temas sobre os quais diversos procedimentos sujeitos a essa gestão são planejados, executados, monitorados, analisados criticamente e aprimorados continuamente. Esse ciclo de melhoria contínua dos processos ocorre por meio da análise crítica dos dados obtidos na fase de monitoração. A partir desta análise são estabelecidos planos de ação focados nas oportunidades de melhoria detectadas nos processos.

Os processos investigados no sistema de gestão são os seguintes:

- Relacionamento com o cliente.
- Planejamento e acompanhamento de produção e execução do orçamento.
- Gestão de recursos humanos.
- Gestão de ambientes de ensino.
- Aquisição de materiais e serviços.
- Planejamento e desenvolvimento da educação profissional.

A análise crítica, anteriormente referenciada, de um determinado período, dá origem aos Referenciais de Gestão para o próximo período. Esses referenciais, continuamente revisados e adaptados à conjuntura da Instituição, atualmente são divididos em áreas, sendo elas: educação, tecnologia, qualidade, meio ambiente, recursos humanos, saúde e segurança, infraestrutura, relacionamento com o cliente, convênios e contratos e financeiro e produção. Para cada área são discutidos e contemplados temas relevantes no ano da gestão e são estabelecidas, dependendo da área, variáveis de controle e variáveis auxiliares, com suas metas definidas.

Outro elemento constituinte do processo interno de planejamento da Unidade é o denominado Plano Escolar, que detalha as principais estratégias para os cursos regulares, incluindo o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Assim, o Plano Escolar apresenta proposta para o processo seletivo de alunos, avaliação do rendimento escolar, recuperação contínua, atividades complementares e aprimoramento do processo pedagógico. O Plano Escolar explora, ainda, as formas de integração com a comunidade, empresas, famílias e com os alunos e o desenvolvimento de pessoal.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo e o Conselho Técnico-Pedagógico. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos da Coordenação Pedagógica, da Coordenação Técnica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca.

Na constituição do Conselho Consultivo temos:

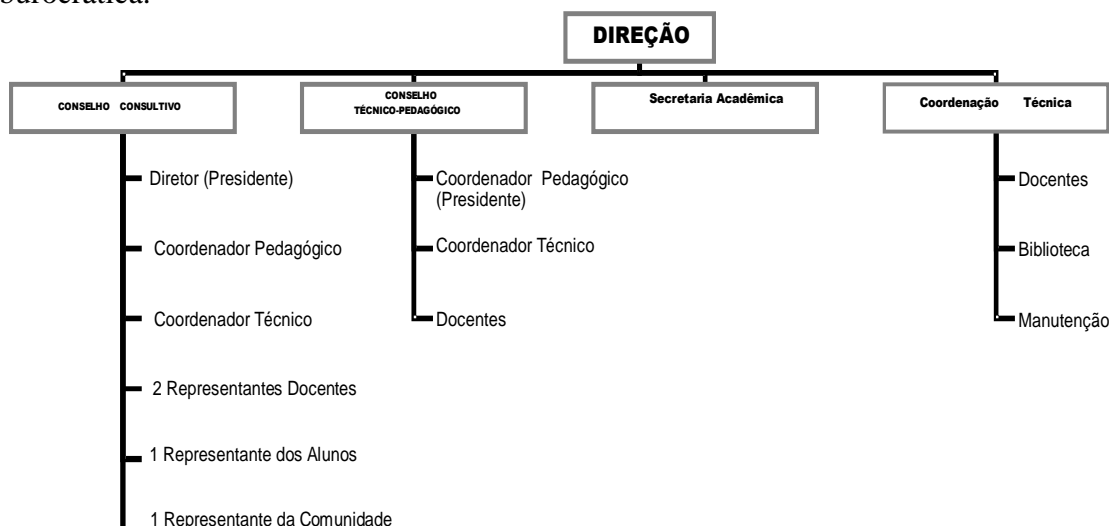
- Diretor, seu presidente nato;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico do Curso;
- dois Docentes representantes do curso;
- um representante dos alunos;
- um representante da comunidade.

Na constituição do Conselho Técnico-Pedagógico temos:

- Coordenador Pedagógico, seu presidente nato;
- Coordenador Técnico do curso;
- todos os Docentes do curso.

O organograma demonstra as relações de subordinação e vinculação da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.

O exercício da liderança é componente essencial para o pleno funcionamento de qualquer grupo humano, também da comunidade universitária que, podemos assegurar, é uma escola de liderança. Sendo assim, a gestão acadêmica inclui responsabilidades de natureza política, técnica e burocrática.



Ações planejadas

Levando em conta o período em perspectiva nesta autoavaliação, no contexto desta dimensão foram planejadas as seguintes ações:

- Realizar reuniões do Conselho Consultivo.
- Realizar reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Fortalecer os meios de comunicação com alunos.

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas de forma satisfatória.

Resultados Alcançados

O Conselho Consultivo atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual. Em 20 de janeiro de 2010, o Conselho Consultivo reuniu-se e aprovou a Ata da Reunião Extraordinária de 11 de dezembro de 2009, discutiu os resultados de rendimento, frequência, permanência e satisfação, referentes ao 2º semestre de 2009, com aprovação do

nivelamento em Cálculo, nos primeiros dias do curso. O Conselho ainda aprovou o desenvolvimento de atividades práticas que a Faculdade possui, com base em análise feita na proposta de introdução de curso de Pós-Graduação em “Light design”. O Diretor da Faculdade apresentou abordagem técnico-pedagógica de uma viagem de estudos à Alemanha, ficando aprovadas as sugestões de melhorias para projetos, mercado, estágios e organização interna.

Em 28 de outubro de 2010, o Conselho Consultivo reuniu-se novamente e aprovou a Ata da Reunião Ordinária de 20 de janeiro de 2010, tomou conhecimento do Relatório referente à 1ª Autoavaliação, o qual está divulgado na homepage da Faculdade. O Conselho aprovou alteração no Inciso I, Art. 16, do Regulamento de Bolsas Parciais de Estudos para Monitoria e Iniciação Científica, que passou a vigorar com a seguinte redação: “estar matriculado na 4ª (antepenúltima), 5ª (penúltima) ou 6ª (última) série semestral do curso, no momento de início das atividades referentes à bolsa, para concorrer às vagas de desenvolvimento de projetos de iniciação científica”. O Conselho Consultivo ainda foi informado sobre o reajuste das mensalidades do Curso Superior de Tecnologia, conforme parecer do Diretor Regional do SENAI-SP, Prof. Walter Vicioni Gonçalves; tomou conhecimento do regulamento da Pós-Graduação Lato Sensu; das inscrições para o Processo Seletivo do Curso Superior, no período de 25/10 a 19/11/2010, com prova agendada para 12/12/2010; e sobre a próxima reunião agendada para 24 de fevereiro de 2011, conforme proposta de calendário escolar.

Em 29 de março de 2011, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reuniu-se para discutir o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2010. Os membros da CPA contribuíram com o processo de autoavaliação, indicando que houve aprendizado, objetividade, transparência, maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um, trabalha em equipe e ampliação da visão da própria Faculdade. Discutiram e encaminharam, também, formas de colaborar na divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, visando intensificá-la junto às empresas e à comunidade.

Em 03 de novembro de 2010, foi publicado o Comunicado Interno Nº 030/2010, nomeando o Sr. Rubens Sérgio Filho, Técnico de Ensino, como Coordenador da CPA e a Sra. Tamara Cristiane Pereira de Souza, Coordenadora de Administração Escolar, respondendo pela Secretaria Acadêmica.

O Conselho Técnico-Pedagógico atuou de forma plena dentro de suas atribuições, com independência e de forma consensual; desempenhou papel fundamental na identificação das ações necessárias e tomada de decisões quanto às finalidades educacionais.

Também como forma de contribuição para o processo educacional, criou-se, em 2010, o Encontro de Representantes Discentes. Neste, participam o coordenador, a orientadora educacional e um aluno representante de cada turma.

Durante o “Encontro Discente”, seguindo um roteiro pré-estabelecido, os membros discutem as condições dos equipamentos e laboratórios; o material didático; as aulas de teoria e prática; os processos de avaliação e recuperação e oportunidades de melhoria.

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram definidas ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

Buscou-se manter diversos canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas do Portal Educacional do SENAI/SP, avisos orais em sala de aula e comunicados por escrito.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Unidade possui um grupo gestor denominado Equipe Escolar. Este grupo é composto por representantes de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, quinzenais. A Equipe Escolar discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo e Conselho Técnico-Pedagógico da Faculdade.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo, a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

III.7 – Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

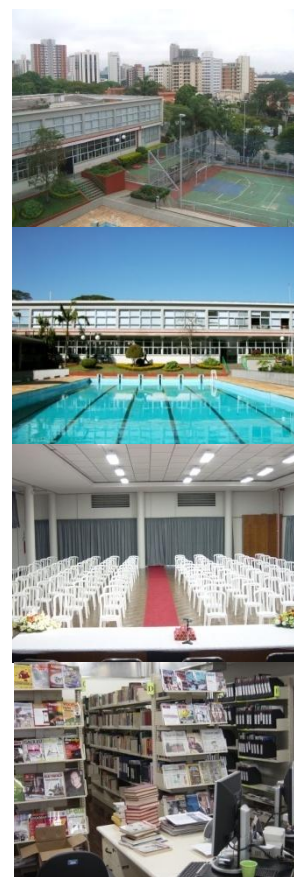
Introdução

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Manual de orientação para projeto de oficinas e laboratórios para ensino.
- Orientação para manutenção de oficinas, laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
- Procedimento para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme detalhado no “item 5 – Infraestrutura” do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Unidade possui e fez uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciassem os conhecimentos obtidos ao longo do ano, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles realizassem o estudo das tarefas através da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente. O quadro a seguir apresenta a infraestrutura geral da Unidade; o mosaico de fotos apresenta a quadra, a piscina e o pavimento superior, o pavilhão social e o acervo da Biblioteca.

Dependências	Quantidade	m ²
Sala de Direção	01	40,96
Secretaria	01	46,98
Salas de Coordenação	03	68,75
Sala de Orientação Educacional	01	12,54
Sala de Professores	01	29,07
Salas de Aulas para o Curso Superior	05	310,46
Anfiteatro	01	38,00
Acervo da Biblioteca	01	50,85
Sala de leitura e estudos da Biblioteca	01	103,20
Sala de preparação e reunião dos Professores	01	13,75
Pavilhão Social	01	293,50
Piscina	01	312,50
Quadra de Esportes	01	362,94
Cantina	01	16,20
Refeitório	01	293,12
Sanitários	06	79,15
Outras áreas construídas		2075,03
Área construída total		4.147
Área total		6.752



O seguinte quadro apresenta os 11 (onze) laboratórios da Faculdade. No decorrer do ano 2010, foram utilizados os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Industrial, Eletrônica Digital e Microcontroladores, Pneumática e Hidráulica, Informática e Redes Industriais, exemplificados no mosaico. Contudo, os demais laboratórios já se encontram preparados para as aulas práticas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Laboratórios	m ²
Eletricidade*	61,56
Eletrônica Analógica*	61,56
Eletrônica Industrial*	84,22
Eletrônica Digital e Microcontroladores*	61,56
Pneumática e Hidráulica*	61,56
Informática*	61,56
Redes Industriais*	45,36
Robótica Industrial	80,40
Máquinas-Ferramenta CNC	71,10
Automação Industrial	60,45
Projetos	61,56
Área total dos laboratórios	710,89



*Ambientes utilizados em 2010

Ainda com relação à infraestrutura, em cumprimento à Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, a Faculdade possui as condições de acesso para portadores de deficiência física nos ambientes coletivos, contando com banheiros apropriados, elevador e rampas para acesso aos ambientes, lavabos, bebedouros e telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas e telefones públicos para deficientes auditivos.

Além de contar com os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, a Unidade conta também com uma equipe de Assistentes Técnicos que promovem a manutenção dos equipamentos da Unidade. Quando algum equipamento apresenta defeito, é encaminhado ao setor de manutenção eletrônica, que deixa outro equipamento similar de *backup* no ambiente, de forma a não prejudicar as aulas, e toma as medidas necessárias para o seu conserto, seja internamente ou, na impossibilidade, enviando para a assistência técnica do fabricante, agilizando sobremaneira o retorno do equipamento ao laboratório.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta possui uma Biblioteca, denominada internamente Biblioteca “Prefeito Prestes Maia”, em homenagem ao *homem* que por duas vezes foi prefeito da capital paulista, destacando-se, dentre outras razões, por ter investido na criação de uma rede de bibliotecas para a cidade. A seguir, é apresentado o perfil da Biblioteca.

a) Caracterização do acervo

A Biblioteca possui, aproximadamente, 4.400 (quatro mil e quatrocentos) itens de acervo documental de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Desses, cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) estão voltados à área específica da tecnologia industrial. Conta com vários títulos de periódicos, distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento, sendo que 24 (vinte e quatro) títulos referem-se à área específica do programa.

b) Espaços físicos postos à disposição dos quadros do programa.

- Área física total para uso da Biblioteca: 154,05 m² (cento e cinquenta e quatro metros quadrados e cinco centésimos).

- Área total das instalações do acervo: 50,85 m² (cinquenta metros quadrados e oitenta e cinco centésimos).

c) Estrutura física

- Microcomputadores para funcionários: 02 (dois).
- Microcomputadores para alunos: 12 (doze) com acesso à Internet e Rede *Wireless* em todos os espaços da Biblioteca, sendo 1 (um) disponibilizado com *scanner* e impressora a *laser* e 1 (um) reservado para cadeirantes.
- Mesas e cadeiras de consultas ou estudos individuais: 12 (doze) boxes com 10 (dez) cadeiras, sendo 2 (dois) dos boxes reservados para cadeirantes.
- Mesas de estudos, consultas ou estudos coletivos: 6 (seis) com 21 (vinte e uma) cadeiras, e mais 2 (dois) espaços para cadeiras, em torno das mesas, reservados para cadeirantes.

O espaço destinado ao acervo é arejado e protegido da incidência direta da luz solar e possui lâmpadas fluorescentes que não danificam os materiais expostos à sua iluminação. O acervo está distribuído, em sua maioria, em estantes metálicas reforçadas com um vão mínimo entre elas de 90 cm (noventa centímetros). Parte do mobiliário é feita de placa de fibra de madeira de média densidade, ou *Medium-density fiberboard (MDF)*, tratado que evita o aparecimento de pragas. Diariamente, funcionários da manutenção efetuam a limpeza parcial dos materiais bibliográficos. Periodicamente, os livros que necessitam de reparos são enviados para restauro e encadernação. A Biblioteca está devidamente equipada com extintores de incêndio aprovados pela fiscalização competente, dispostos em locais estratégicos e saída de emergência.

d) Portadores de necessidades especiais

A Biblioteca dispõe de acesso para portadores de necessidades especiais, evitando a utilização de escadas pelos mesmos.

Com respeito ao Acervo e, especificamente, à sua representação, o acesso às informações armazenadas na Biblioteca é viabilizado pelo Sistema de Informação (SINF), base de dados bibliográficos, cujo padrão foi estabelecido pelo SENAI em âmbito nacional. Os seguintes tipos de materiais podem ser encontrados no Catálogo:

- livros,
- periódicos,
- dissertações de mestrado,
- projetos,
- relatórios de estágios de alunos,
- vídeos,
- CD-ROMs,
- DVDs.

Para Catalogação, a Biblioteca adota os seguintes padrões:

- Código Anglo-Americano de Catalogação, 2. ed.;
- Tabela PHA 3. ed.;
- Classificação Decimal de Dewey 22. ed.;
- SINF.

Quanto à forma de Acesso e ao Empréstimo, o acervo encontra-se disposto em estantes de livre acesso, devidamente sinalizadas com a faixa de números de classificação nela contida.

No tocante à Multimídia, podem ser encontrados na base de dados SINF:

- vídeos e DVDs abrangendo produções comerciais de caráter ficcional, informativo e técnico-científico;
- CD-ROMs abrangendo bases de produções multimídia e material acompanhante de livros.

Os Periódicos, que podem ser encontrados na base de dados SINF, abrangem revistas gerais (de caráter informativo) e revistas especializadas (de caráter técnico-científico). A Biblioteca cadastra informações sobre os títulos e fascículos existentes no acervo, sem incluir os artigos publicados em cada revista. Todo o acervo corrente está no sistema (ou seja, estão no sistema os títulos e fascículos de periódicos que a Biblioteca recebe regularmente).

Quanto à Política para atualização do acervo de livros e periódicos: – O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor e/ou coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência (ou não) no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procuramos adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos do Curso, de acordo com as orientações do próprio Ministério da Educação (MEC); para bibliografia complementar e adicional, procuramos adquirir o mínimo de 1 (um) exemplar de cada título.

Naturalmente, são aceitas e processadas as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Os Serviços são os seguintes:

- Serviço de Empréstimo Domiciliar.
- Serviço de Empréstimo Interbibliotecário.

A Biblioteca funciona nos Horários apresentados abaixo, de maneira a atender ao aluno do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, dentro do horário de aulas dele, em horário diverso de 2ª a 6ª feira e, aos sábados, com serviços locais, no recinto da Biblioteca:

- Segunda a Sexta: 8 h – 22 h
- Sábados: 9 h 30 min – 15 h 30 min.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (duas) estagiárias de biblioteconomia.

Em conformidade com as diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade do SENAI/SP, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos e dos procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, norteamo-nos pelo manual de planejamento, organização e manutenção do acervo das bibliotecas. O referido Sistema define os procedimentos que a Biblioteca deve seguir para:

- Classificação de materiais de informação.
- Seleção e avaliação de materiais de informação.
- Registro de materiais de informação.
- Preparo técnico para empréstimo dos materiais de informação.

Ações planejadas

Considerando o contexto desta dimensão, foram planejadas as seguintes ações para o ano 2010:

- Alocar mobiliário, máquinas e equipamentos (recebidos pela unidade em função de plano de investimento do SENAI/SP) nas salas de aula, laboratórios e outros ambientes escolares, de modo a atender satisfatoriamente aos alunos.
- Ampliar o acesso aos recursos de informática para os alunos.
- Aumentar a taxa de empréstimo de livros.
- Aumentar o número de usuários cadastrados na Biblioteca.

Ações realizadas

As ações planejadas foram realizadas no todo, ou em parte, com os resultados explicados na sequência.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

No 1º Semestre de 2010 a Unidade iniciou uma reforma que atualizará 100% das dependências da Unidade. Essa reforma está sendo realizada por etapas, para que possibilite à Unidade, dar seguimento às suas atividades sem prejuízo à qualidade. Os ambientes que estão sendo reformados, inclusive os laboratórios, foram realocados para outras áreas da Unidade, preservando plenamente suas funções sem prejuízo às atividades educacionais.

Novos equipamentos foram comprados pelo SENAI e incorporados ao patrimônio da Unidade.

Os Laboratórios de Eletrônica Analógica e Eletrônica Digital e Microprocessadores passaram a ser utilizados pelas Turmas de 2º Termo no 1º e 2º Semestre de 2010. Os laboratórios de Eletrônica Industrial e Redes Industriais passaram a ser utilizados pelas Turmas de 3º Termo no 2º Semestre de 2010. Todos atenderam plenamente às necessidades das Unidades Curriculares.

O acervo da Biblioteca foi ampliado com a aquisição dos livros que completam a bibliografia básica e complementar de todos os termos do curso, acrescentando 400 novos exemplares ao acervo.

Os laboratórios possuem equipamentos em qualidade e quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades. As tabelas seguintes apresentam a configuração atual dos laboratórios utilizados no 2º semestre de 2010, considerando os recursos tecnológicos principais utilizados no Curso.

Laboratório de Eletricidade

Equipamentos, ferramentas e outros recursos	
Qtde.	Especificações
10	Bancada para ensaios Eletroeletrônicos L166 – Barros
10	Painel para alimentação
10	Protoboard MSB 400
08	Fonte de alimentação LG GP 4303
02	Fonte de alimentação digital ajustável
08	Gerador de funções Modelo 8120
02	Gerador de função 2 MHz Protek
08	Osciloscópio duplo Good Will GOS-622G
02	Osciloscópio digital, 60 MHz, Mod. TDS 1002, Tektronix
08	Variador de tensão marca STP Mod. ATV-115M
08	Multímetro digital ICEL MD-6210
01	Multímetro digital MD 6500
02	Multímetro digital categoria III ET-2076
02	Multímetro digital True RMS 600 V
02	Termômetro digital com mira à laser Minipa
02	Década capacitiva Nansen MA-2405
08	Década resistiva MDC-510 Minipa
02	Década resistiva MDR-611 Minipa

08	Década Resistiva 9.999999 ohms Nansen Mod. MA211
04	Reostato para experiência, 500 W, 200 ohms Eletele
04	Reostato para experiência, 500 W, 5 ohms Eletele
02	Reostato 200 ohms Eletele N 125
02	Megôhmetro digital ICCEL MG-3000
03	Conjunto motor gerador Enika Mod. O-DSE
08	Conjunto de 3 motores elétricos
01	Motor trifásico de indução
01	Chave de partida suave (Soft Starter)
02	Torre de motores Inter T.01
04	Conjunto didático de proteção seletiva Degem
02	Estação de soldagem Weller Mod. EC-1001B
03	Estação de soldagem Toyo TS-900
05	Estação de solda Instrutherm ESD 905-110
05	Sugador de solda 210 X 24 mm, Mod. 301 AFR
08	Alicate de bico meia cana 5 polegadas
08	Alicate de corte, 4 ½ polegadas
02	Alicate de corte diagonal, 6 polegadas
02	Alicate decapador de cabos e fios
04	Alicate amperímetro Minipa ET-3600
02	Alicate universal, 8 polegadas
02	Alicate de bico
02	Alicate para prensar terminais secção
02	Alicate para prensar terminais tubular
02	Alicate de pressão, 10 polegadas, bicos retos curvos
02	Alicate de corte diagonal rente
01	Microcomputador Positivo
01	Impressora a jato de tinta HP 5650
Softwares instalados	
Windows XP, Pacote Office e Adobe Reader.	

Laboratório de Pneumática e Hidráulica

Equipamentos, ferramentas e outros recursos	
Qtde.	Especificações
10	Mesa para informática 1400X800X735 / L-166 Barros
10	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon
04	Painel simulador de pneumática industrial Festo
02	Painel simulador de hidráulica Parker HPUBR420
02	Painel simulador de hidráulica Parker HPUBR4204
04	Microcomputador P-III MOD. Athlon-700 Itautec
02	Microcomputador Athlon Itautec
02	Microcomputador Infoway Itautec
04	Correia transportadora L.J. Technical
01	Jogo de ilustrações de produtos de ar comprimido Festo
01	Conjunto de símbolos magnéticos de hidráulica Festo
01	Conjunto de símbolos magnéticos Festo
01	Grupo de acionamento de demonstração FD-BTM-H Festo
01	Conjunto de modelos FD-BTM-H hidráulico Festo
01	Conjunto didático de elementos pneumáticos em corte Festo
01	Conjunto didático de elementos eletropneumáticos Festo

04	Conjunto passo a passo Ref.91040 Festo
01	Conjunto manipulador pneumático Festo FD-MAN-3EX
04	Módulo didático controlado por CLP Festo
01	Conjunto didático com estação de distribuição e teste Festo
01	Multímetro digital Metex MOD. M-3630
01	Chave de boca fixa 1/2X9/16 polegadas Belzer ITM
01	Chave de boca fixa 6X7 mm Belzer ITMA
01	Chave de boca fixa 10X11 mm Belzer ITMA
01	Chave de boca fixa 12X13 mm Belzer ITMA
01	Chave de boca fixa 16X17 mm Belzer ITMA
01	Chave de boca fixa 1/4X5/16 polegadas Belzer ITM
01	Chave de boca fixa 3/8X7/16 polegadas Belzer ITM
02	Alicate universal, 6 polegadas, Gedore
01	Alicate para anéis, interno, bico curvo, 7 polegadas, ITMA
01	Alicate para anéis, externo, bico curvo, 7 polegadas, ITMA
01	Martelo de pena
01	Morsa para bancada n.º 3
01	Compressor de ar Wayne W 7207 HT
01	Microcomputador Positivo
01	Impressora a jato de tinta HP 6550
Softwares instalados	
Windows XP, Pacote Office, Softwares de simulação Fluid Sim (pneumática e hidráulica).	

Laboratório de Informática

Equipamentos, ferramentas e outros recursos	
Qtde.	Especificações
20	Mesa para informática 1000X750X735 mm L
20	Microcomputador Infoway ST3320 Athlon
01	Impressora Plotter Epson Stylus 1500
01	Scanner de mesa HP G2710 L2696A
01	Lousa interativa 79 polegadas diagonal
01	Microcomputador Infoway ST3320 Athon (professor)
Softwares instalados	
Windows XP, Pacote Office Professional, Adobe Reader, Borland C++ Builder, Microsoft Visual C++, Orcad, Proteus 7 Professional, Visual G, Máxima, CodeWarrior Development Studio for Microcontrollers, Freescale MQX, IAR Embedded Workbench Kickstart for MSP430.	

A Faculdade promove um estreito acompanhamento do aluno, procurando resolver situações que poderiam gerar dificuldade ao aprendizado e, através de reuniões e pesquisa de satisfação, confirma se suas ações vão ao encontro da necessidade do aluno. Na última pesquisa de satisfação, o item “limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios” obteve resultado igual a 85,2% (oitenta e cinco por cento e dois décimos), em uma graduação que varia de zero a cem, confirmando que as ações tomadas pela Unidade têm obtido sucesso.

A Unidade busca, também, criar um ambiente agradável, tornando prazerosa a permanência dos alunos e funcionários na Faculdade. Além de possuir um ambiente amplo e com muito verde, a Unidade coloca à disposição: piscina, quadra de esportes, televisão e o pavilhão social, com mesas de ping-pong, pebolim, tabuleiros de xadrez e dama. Os funcionários contam, também, com uma sala de estar e se reúnem nos intervalos de café, refeição e em momentos de confraternização.

A Unidade continuará buscando preparar seus alunos para o mercado de trabalho; assim, quanto mais as condições de aprendizagem se aproximarem das exigências reais de trabalho, tanto melhor será a adaptação do aluno ao emprego. Esta aproximação dos ambientes de ensino às condições do mercado de trabalho, sem prejuízo do processo de ensino e de aprendizagem, é feita mediante a especificação criteriosa de seus recursos e aplicação de situações-problema, ou seja, não se limita a formar alunos para dominar determinados conteúdos, mas sim que saibam pensar, refletir, trabalhar e cooperar uns com os outros, propor soluções sobre problemas e questões que encontrarão em sua vida profissional.

Com respeito aos resultados da Biblioteca, tanto a taxa de empréstimo, quanto o número de usuários cadastrados aumentou em 2010, em comparação com o ano anterior. Os resultados dessas duas ações representam maior interesse na literatura e mais pessoas aproximando-se da Biblioteca, que eram os objetivos planejados para o ano. Embora sejam resultados globais da Unidade, é possível inferir, pelo testemunho do pessoal técnico-administrativo da Biblioteca, que a participação dos alunos e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial está contribuindo para o aumento desses índices. Além disso, a satisfação dos alunos em relação ao atendimento da Biblioteca é sistematicamente pesquisada. O resultado apresentado do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2010, dessa Avaliação de Satisfação, foi de 92,2% (noventa inteiros e sessenta e três centésimos por cento), o que demonstra um alto índice de satisfação dos usuários em questão. O item “limpeza, conservação e infraestrutura”, referido anteriormente, engloba o espaço da Biblioteca, tendo alcançado os 85,2% (oitenta e cinco por cento e dois décimos).

Os resultados obtidos por meio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em 2010, demonstram o alto índice de satisfação dos usuários com a Biblioteca. Contudo, os profissionais do SENAI/SP, mais diretamente vinculados aos serviços de Biblioteca, identificaram uma *oportunidade de melhoria*, cuja solução levará à substituição do SINF. Para tanto, o SENAI/SP adquiriu o sistema de informatização denominado *Pergamum*, que vem a ser um Sistema de Gerenciamento Integrado de Bibliotecas, informatizado, voltado ao gerenciamento de dados, cujos principais procedimentos/funções estão descritos abaixo:

- catalogação de livros, periódicos e multimeios;
- reserva, empréstimo e devolução de materiais;
- pesquisa e recuperação do acervo;
- renovação de empréstimos e reservas *on-line*;
- emissão de relatórios de apoio;
- controle de acesso aos ambientes internos;
- reserva de cabines e de microcomputador para trabalho de digitação.

Os principais componentes do Software Pergamum são:

- Parâmetros: possibilita que cada biblioteca utilize o sistema de forma personalizada.
- Aquisição: processo de aquisição de qualquer tipo de material, inclusive controle de assinaturas e renovação de periódicos via Kardex e Pré-catalogação.
- Catalogação: cadastramento de autoridades em módulo próprio e integrado ao cadastro bibliográfico; importação e exportação de dados de redes como *Pergamum*, *Online Computer Library Center (OCLC)*, etc.
- Emissão de etiquetas (empréstimo, bolso, lombadas e barras).
- Consulta ao Catálogo: pesquisa por autor, título e assunto, através da utilização de operadores booleanos.
- Circulação: cadastro de usuários, controle de visitantes, empréstimos, reservas, renovação, consulta ao histórico de empréstimo ou de multas, emissão de recibos de empréstimos, multas e devolução.

- Relatórios: inventários do acervo. Levantamento do acervo por área de conhecimento, por bibliotecas e por disciplina. Relatório por atividade, por grupo de atividade e por executante; estatísticas gerais, boletim bibliográfico, geração de gráficos, acervo digital via Internet, facilitando acesso a cada obra na íntegra; renovação, reserva, acompanhamento do processo de aquisição pelo usuário solicitante, envio automático de mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado, informar liberação de reserva e novas aquisições na área de interesse pré-selecionada, isto é, Disseminação Seletiva de Informações (DSI).

A razão maior de ser de uma biblioteca é estimular o hábito de leitura, a pesquisa e, consequentemente, o desenvolvimento do campo de conhecimento por parte dos alunos. Assim sendo, a Faculdade avalia que está no caminho certo, à vista dos resultados alcançados no ano 2010 e vê com entusiasmo as próximas etapas, seja pela perspectiva de implantação do *Pergamum*, seja pelo aumento da demanda, com o ingresso das próximas turmas do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Em abril de 2010, a Faculdade iniciou uma obra, que faz parte de um investimento que recebeu de sua administração central. Esta obra abrangerá todos os ambientes da instituição, o que trará ainda mais benefícios à comunidade escolar, inclusive o ambiente da biblioteca.

III.8 – Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Introdução

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- Diretrizes para o planejamento da oferta da educação profissional.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas.

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Em consonância com as diretrizes desenhadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que se refere ao planejamento e avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta estabeleceu o ano 2010 como o de consolidação da Instituição, com o ingresso de mais 2 turmas (além da proveniente do 2º semestre de 2009) no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Para isto foram planejadas as seguintes ações:

- Divulgação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em diversos canais, com vistas aos processos seletivos a serem realizados em 2010.
- Processo seletivo, com a previsão de 40 (quarenta) vagas, por semestre, no período noturno.
- Adequação do quadro de pessoal docente, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

- Confecção de Calendários e Horários Escolares para o 1º e segundo semestres de 2010, contemplando 100 (cem) dias letivos e 400 (quatrocentas) horas semestrais. Essas aulas serão desenvolvidas de 2ª a 5ª feira, das 18h 25min às 22h 50min e das 18h 25min às 22 h na 6ª feira.
- Consolidação do Conselho Consultivo e da CPA da Faculdade de Tecnológica SENAI Anchieta, e do Conselho Técnico-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.
- Elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a metodologia de formação por competências, em todas as unidades curriculares do Curso.
- Ampliação do uso do Portal Educacional do SENAI/SP, como ferramenta de apoio às ações de planejamento, implementação e avaliação do ensino e da aprendizagem.
- Acompanhamento da ação docente por parte da coordenação pedagógica e técnica do Curso.
- Avaliação da satisfação do aluno, tanto em relação ao curso como um todo quanto com respeito ao trabalho de cada docente, em particular, em sua unidade curricular.

Foram definidas as metas das variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade, apresentadas no quadro a seguir.

Variável de controle	Meta (%)
Aproveitamento Médio Escolar	70
Frequência Média Escolar	90
Taxa de Permanência no Período	80
Promoção Escolar	95
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	85
Ações de Melhoria Implementadas	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	82

Ações realizadas

Todas as ações foram realizadas, de maneira que o objetivo geral foi alcançado.

Em 2011 pretendemos reforçar as ações de acompanhamento das ações pedagógicas e de consolidação do curso, sem, no entanto, deixar de dar a devida importância às ações de divulgação e captação dos novos alunos.

Resultados alcançados

- A divulgação no primeiro semestre de 2010 fez com que duzentos e dez candidatos se inscrevessem para as quarenta vagas disponíveis no processo seletivo, resultando em uma relação candidato / vaga de 5,25. Esse fato se repetiu no segundo semestre com cento e setenta e dois candidatos e uma relação candidato / vaga de 4,3. Todas as vagas foram preenchidas nos dois semestres.
A relação média candidato / vaga para o ano de 2010 foi de 4,78.
- A adequação do quadro de pessoal permitiu que, como regra geral, os docentes apresentados no Projeto Pedagógico do Curso fossem mantidos. Pequenos ajustes foram feitos, também envolvendo o pessoal do quadro, de maneira a fazer a adequada substituição de docente quando isto se mostrou necessário.
- O Calendário e o Horário Escolar foram estabelecidos e cumpridos sem problemas.

- Os órgãos da Faculdade – Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e CPA – atuaram conforme o previsto. Além disso, foi instituído o *Encontro Discente*.
- Todas as unidades curriculares das três turmas do curso foram planejadas de acordo com a metodologia de formação por competências e publicadas no Portal Educacional do SENAI/SP, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo.
Dessa forma, a utilização do Portal Educacional foi ampliada, como havia sido planejado.
- A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo. Uma especial atenção foi dada à implementação dos planos de ensino e dos instrumentos de avaliação.
- Da avaliação da satisfação dos alunos, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistema de Gestão da Qualidade, obteve-se um resultando de 80,5%, para o primeiro semestre e 87,7%, para o segundo semestre, perfazendo uma média de 84,1% no ano, que é dois pontos percentuais acima da meta estabelecida.

Também foi pesquisada a satisfação com a qualidade do ensino e a avaliação global do Curso. Os resultados são apresentados na tabela a seguir.

Satisfação em relação à qualidade do ensino	1º semestre	2º semestre
	75%	71%
Avaliação global do Curso		
Ótimo	39,5% (17)	26,2% (17)
Bom	60,5% (26)	67,7% (44)
Ruim	0%	6,1% (4)
Péssimo	0%	0%

Os resultados obtidos demonstram que os alunos percebem o curso como de boa qualidade, adequado e que atende às expectativas. As quatro respostas classificando o curso como ruim representam menos de 4% das opiniões dos alunos e podem ser entendidas como situações de insatisfação pontual.

O conjunto dos resultados das variáveis de controle para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, para os dois semestres de 2010 é apresentado no quadro seguinte.

Variável de controle	1º semestre	2º semestre
Aproveitamento Médio Escolar	66,9	67,7
Frequência Média Escolar	89,1	88,3
Taxa de Permanência no Período	78,4	91,6
Promoção Escolar	98,3	94,2
Capacitação dos Docentes e da Equipe Escolar	76,4	80
Ações de Melhoria Implementadas	100	100
Satisfação Média dos Clientes Participantes	80,5	87,7

O Aproveitamento Médio Escolar dos alunos encontra-se em um valor razoável, e vem evoluindo a cada semestre, aproximando-se cada vez mais da meta de 70% prevista.

A Taxa de Permanência no Período também evolui. Nesse sentido, merecem destaque as seguintes ações:

- o trabalho contínuo no sentido de aproveitar o melhor possível as vagas, com a convocação de suplentes;
- a semana da matemática, no início das aulas da 1ª série semestral, como medida de reforço aos alunos com mais dificuldades nesta matéria;

- o acompanhamento constante por parte da coordenação do curso, e;
- o papel dos professores no processo global de acolhimento dos alunos, que tanto contribui para mitigar a evasão.

Outro fator muito importante para a permanência dos alunos no curso foi a concessão de bolsas e a implantação de um sistema de financiamento dos estudos por parte do SENAI – SP. Essas ações permitiram que os alunos com situação financeira desfavorável não deixassem o curso devido a esse fato.

A taxa de Promoção Escolar teve um pequeno decréscimo do 1º para o 2º semestre. Nesse sentido o acompanhamento da ação docente e dos resultados de rendimento dos alunos será intensificado com o propósito de verificar as ações cabíveis para elevação dos resultados dessa variável.

A Satisfação dos Clientes também evoluiu, ficando acima da meta prevista.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

Através do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão da Qualidade, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a autoavaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

A Unidade já tem essas práticas desde o ano 2000, quando foi certificada atestando o pleno entendimento e utilização dessas ferramentas.

Os resultados da autoavaliação foram divulgados internamente, tanto nos momentos intermediários, como por exemplo, quando da divulgação dos resultados das variáveis de controle no painel do Sistema de Gestão da Qualidade, quanto nos momentos de consolidação do processo, com a discussão e divulgação do relatório da CPA.

III.9 – Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Introdução

A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com seu regimento interno, as vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e as inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual consta o curso oferecido, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas e os critérios de classificação. Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo vestibular.

O vestibular é um processo seletivo de ingresso para todas as Faculdades de Tecnologia do Departamento Regional do SENAI/SP em que é avaliado o domínio do candidato sobre os conteúdos e competências pertinentes ao ensino médio. Pode participar todo candidato que tenha concluído o ensino médio ou equivalente ou esteja em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

Os direitos e deveres dos alunos estão regulamentados no Regimento da Faculdade e são também reproduzidos no Manual do Aluno entregue no início das atividades letivas.

O SENAI possui Política da Qualidade e Meio Ambiente pautada nas normas ISO 9001 e ISO 14001, e adota indicadores que objetivam monitorar o desempenho escolar e a evasão escolar, entre outros aspectos.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão da Qualidade. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos podemos destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa. Têm-se a seguir os itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho no estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

Ações planejadas

Para o ano 2010, foram planejadas as ações a seguir.

- Disponibilizar, aos candidatos, todas as informações necessárias para inscrição e sobre o andamento do processo seletivo, por meio da página da Faculdade na Internet e na Secretaria Acadêmica.

- Disponibilizar, através da Secretaria Acadêmica, o acesso dos alunos ao registro acadêmico para efetivação das matrículas, transferências, trancamentos e cancelamentos, dentre outros.
- Realizar uma reunião de acolhimento dos alunos um dia antes do primeiro dia de aula, apresentando, através de palestra, o Curso, a Faculdade, os docentes, as ações institucionais, realizar visita a todas as instalações da Faculdade e destacar os aspectos mais importantes para plena ambientação.
- Acompanhar o desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes, estabelecer estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio da coordenação técnica e pedagógica.
- Acompanhar de forma contínua a relação aluno/professor, por meio da coordenação técnica e pedagógica e orientação educacional.
- Aplicar questionário para identificar o perfil de entrada dos estudantes.
- Realizar o acompanhamento da evasão escolar, visando identificar as possíveis causas.
- Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno.
- Intensificar ações referentes à captação e divulgação de estágios e empregos.

Ações realizadas

Todas as ações planejadas foram realizadas a contento. Aos alunos que apresentaram dificuldades acadêmicas foram aplicados os mecanismos de aulas de reforço em horários alternativos, aulas de matemática básica aos sábados e trabalhos paralelos de reforço (lista de exercícios, pesquisas, etc.). Para os alunos que apresentaram dificuldades pessoais foram utilizados os mecanismos de recuperação através de atividades extraclasse.

Além das ações planejadas, graças a importante diretriz surgida no 2º semestre de 2009 no SENAI/SP, a Faculdade implantou o programa de descontos e bolsas parciais de estudos – monitoria e iniciação científica. Nesse sentido, foi proposto, discutido, aprovado e colocado em ação o Regulamento, que implicou no 1º processo seletivo para monitores – a Faculdade estabeleceu que a monitoria dar-se-á com a matrícula a partir da 2ª série semestral do Curso; e a iniciação científica, de acordo com o Regulamento, a partir da 5ª série semestral.

Resultados Alcançados

Os critérios de admissão foram amplamente divulgados através dos meios eletrônicos: página da Faculdade na Internet, página do SENAI/SP na Internet, mala direta aos candidatos, mensagem eletrônica de correio eletrônico aos candidatos e, por meios diretos, atendimento telefônico e atendimento pessoal na Secretaria Acadêmica.

A estrutura disponibilizada demonstrou que existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, que resulta e expressa uma diretriz clara e definida para essas ações.

No período em análise, foram beneficiados 14 alunos com Bolsa Monitoria, totalizando em descontos de R\$ 1.562,00; 20 alunos com Bolsa Índice Econômico Financeiro, totalizando em R\$ 3.224,00 e 70 alunos com Financiamento Estudantil, resultando em média de R\$ 260.400,00 a serem recebidos 6 meses após a conclusão da fase escolar mais o estágio supervisionado.

Benefícios	2º sem/2009	Valor (R\$)	1º sem/2010	Valor (R\$)	2º sem/2010	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	0	0	6	669,60	8	892,80	14	1.562,40
Bolsa IEF (20%)	6	744,00	6	744,00	14	1.736,00	26	3.224,00
Financiamento (integral)	0	0	25	93.000,00	45	167.400,00	70	260.400,00
* Valor da Mensalidade: R\$ 620,00							110	265.186,40

Através da política de relacionamento da Faculdade com as empresas foi possível prover aos alunos uma palestra técnica, da empresa *Texas Instruments*, neste primeiro semestre de trabalho.

A Faculdade disponibilizou aos alunos um *Workshop* temático de “Eletrônica Industrial”, com a participação de várias empresas.

Houve evasão escolar de 21,60% (vinte e um inteiros e sessenta por cento) no 1º semestre de 2010 e 9,45% (nove inteiros e quarenta e cinco por cento) no 2º semestre, resultando em média de 15,5% (quinze inteiros e cinco por cento), índice inferior aos 29,54% do 2º semestre de 2009, quando da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica. As justificativas apresentadas apontam como principais causas a dificuldade em conciliar o horário escolar com o horário de trabalho e dificuldades econômico-familiares.

As ações realizadas para os alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais apresentaram bons resultados e devem ser mantidas. A relação professor/aluno foi bastante satisfatória; não tivemos indícios de problemas e os resultados de avaliações objetivas demonstram um alto grau de aceitação. Na Avaliação de Satisfação do Aluno, do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo índice global foi de 84,25% (oitenta e quatro inteiros e vinte e cinco por cento), o item “Relacionamento interpessoal do docente com os alunos” alcançou 81,3% (oitenta e um inteiros e três por cento) no primeiro semestre e 84,6% (oitenta e quatro inteiros e seis por cento) no segundo semestre, resultando em média de 82,95%. Na pesquisa junto aos alunos, própria da Faculdade e que explora variáveis auxiliares quanto à qualidade do ensino, o item “Relacionamento com docentes” alcançou 3,23 (três inteiros e vinte e três décimos) no primeiro semestre e 3,21 (três inteiros e vinte e três décimos) no segundo, numa escala de 1 (um) a 4 (quatro), correspondendo a 80,5% (oitenta inteiros e cinco por cento). Nesta pesquisa, o índice global avaliativo da qualidade de ensino alcançou 3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos) no primeiro semestre e 3,13 (três inteiros e treze centésimos), correspondendo a 79,75% (setenta e nove inteiros e setenta e cinco por cento). Para apuração deste índice global, são avaliados os parâmetros: objetividade, clareza, relação entre teoria e prática, estímulo, coerência entre provas e aulas, relacionamento com docentes, preparo para laboratório, assistência em laboratório, significância do conteúdo e carga horária das unidades de ensino.

O acesso aos laboratórios/equipamentos de informática, aos recursos audiovisuais e multimídia e ao acervo da Biblioteca, foram avaliados direta ou indiretamente por meio dos instrumentos já citados. Os resultados demonstram, também, uma boa percepção por parte dos alunos, e foram os seguintes:

a) Da pesquisa de Avaliação de Satisfação do Aluno do Sistema de Gestão da Qualidade

- Atendimento da Biblioteca: média anual de 92,2% (noventa e dois inteiros e por cento).
- Limpeza, conservação e infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios: média anual de 85,25% (oitenta e cinco inteiros e vinte e cinco por cento).

b) Da pesquisa própria da Faculdade

- Preparo para laboratório: média anual de 80,25% (oitenta inteiros e vinte e cinco centésimos por cento).
- Assistência em laboratório: média anual de 83% (oitenta e três por cento).

O procedimento de oferecer dependências aos sábados se mostrou eficaz, os alunos apresentaram melhora significativa em seu desempenho, e tivemos a promoção da totalidade dos alunos participantes. Temos apenas dois alunos que estão em dependência e que não às estão cumprindo neste momento.

Em todas as unidades curriculares do 1º, 2º e 3º Termos foram realizados ajustes nos planejamentos de ensino, buscando o pleno alinhamento com a metodologia de ensino por competências.

Com algumas unidades curriculares está sendo possível praticar a interdisciplinaridade. Temos como exemplo a interação das Unidades Curriculares Metodologia do Trabalho Científico, Circuitos Eletrônicos Analógicos e Desenho e Simulação de Circuitos do 2º Termo.

Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As dificuldades encontradas são tratadas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e no Encontro Discente. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o Comitê da Qualidade SENAI Anchieta. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação técnica e pedagógica discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria.

III.10 – Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Introdução

O SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está orientada pelo princípio da autosustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo. Em 2010, ocorreram investimentos de, aproximadamente, R\$ 1,7 milhões (um milhão e setecentos mil reais), sendo 1,6 milhões nas obras de reforma que estão em andamento e R\$ 104.000,00 em equipamentos, máquinas, ferramentas e mobiliários por meio de um Projeto de Atualização Tecnológica, para melhoria da infraestrutura da Faculdade, recursos esses que já se encontram em utilização.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade.

Itens avaliados	Estratégia de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento da produção Planejamento do orçamento Execução orçamentária Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Análise documental Acompanhamento da Execução Orçamentária

Ações planejadas e realizadas

Na dimensão da sustentabilidade financeira, toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta do ano 2010.

Receitas e despesas no ano 2010, da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	288.600,00
	Despesas de custeio	61.300,00
	Total planejado das despesas	349.900,00
Realizado	Remuneração de docentes	98.377,89
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	62.172,00
	Encargos com docentes	80.669,00
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	50.981,11
	Despesas de custeio	63.400,00
	Total realizado das despesas	355.600,00

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	188.541,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	759,00
	Total planejado das receitas	189.300,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	309.890,00
	Receitas – Taxa de Inscrição	19.710,00
	Total realizado das receitas	329.600,00

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas impactou em R\$ 4.042,40 em valores não recebidos e R\$ 260.400,00 em mensalidades financiadas, a serem recebidas 6 meses após a conclusão da fase escolar e do estágio.

Benefícios	2º sem/2009	Valor (R\$)	1º sem/2010	Valor (R\$)	2º sem/2010	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	0	0	6	669,60	8	892,80	14	1.562,40
Bolsa IEF (20%)	6	744,00	6	744,00	14	1.736,00	26	3.224,00
Financiamento (integral)	0	0	25	93.000,00	45	167.400,00	70	260.400,00
* Valor da Mensalidade: R\$ 620,00							110	265.186,40

De acordo com autorização do Sr. Diretor Regional do SENAI-SP, Profº Walter Vicioni Gonçalves, no processo nº 075316-001-01, as mensalidades dos Cursos Superiores de Tecnologia serão reajustadas em 6,6627% (IGP/M - Janeiro-Agosto/2010), com vigência a partir do 1º semestre de 2011. Os alunos matriculados no 1º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011 terão o valor da

mensalidade atualizado para R\$ 661,00 (seiscentos e sessenta e um reais), e os matriculados no 2º semestre de 2009 e 2º semestre de 2010 terão o valor da mensalidade mantido em R\$ 620,00 (seiscentos e vinte reais), tendo em vista que não pode haver reajuste antes de um ano de vigência do valor atual de seus contratos anuais – Lei Federal 9870/99.

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta e a Escola SENAI Anchieta estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Inicial e Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2010.

Receitas, despesas e investimento, no ano 2010, da Unidade

	Orçamento (R\$)		Investimento (R\$)
	Receita	Despesa	
Planejado	1.646.300,00	5.993.200,00	9.023.558,00
Realizado	1.811.000,00	5.549.400,00	1.724.301,43

Nas despesas de investimentos foi feito provimento de R\$ 9.023.558,00 em razão, principalmente, das obras de reforma do prédio, que estão em andamento.

Resultados alcançados e sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Em 2010 o Departamento Nacional recolheu o saldo do Prêmio SENAItec Prata, utilizado para a capacitação interna de docentes e pessoal técnico-administrativo. Por esse motivo, as capacitações foram realizadas através do Programa de Desenvolvimento de Pessoal e de treinamentos de recesso, conforme constam na Dimensão 5 desse relatório.

A despesa realizada com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representa 82,17% (oitenta e dois inteiros e dezessete por cento) da despesa realizada total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 17,83% (dezessete inteiros e oitenta e três por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

As despesas realizadas corresponderam a 101,63% (cento e um inteiros e sessenta e três por cento) das despesas previstas. Essa diferença foi acompanhada, de um lado, por uma receita maior proveniente da mensalidade de alunos e, de outra parte, pela suplementação de receita da mantenedora.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

O conjunto de resultados expostos nesta dimensão, no que se aplica à Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, e à proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atende ao princípio da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

IV – Considerações finais

Este relatório apresentou o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta, contemplando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, através de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Painel físico do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Sítio eletrônico interno do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Portal Educacional do SENAI/SP.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação apresentou a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes do credenciamento da Faculdade, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente processo baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste *processo de autoavaliação* e os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) avaliaram-no como um momento que propiciou:

- aprendizado,
- objetividade,
- transparência,
- maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- trabalho em equipe,
- ampliação da visão da própria Instituição.

Além disto, a autoavaliação foi uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma intervenção mais qualificada nas próximas etapas, bem como uma interação com as demais faculdades do SENAI/SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta considera as atuais orientações deste Sistema adequadas à autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

São Paulo, março de 2011.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Rubens Sérgio Filho:

Membros da CPA:

Marcos Antônio Felizola:

Tamara Cristiane Pereira de Souza:

Elias Felipe de Carvalho:

André Taidji Nakao:

Silas Henrique Almeida Anchieta:
